

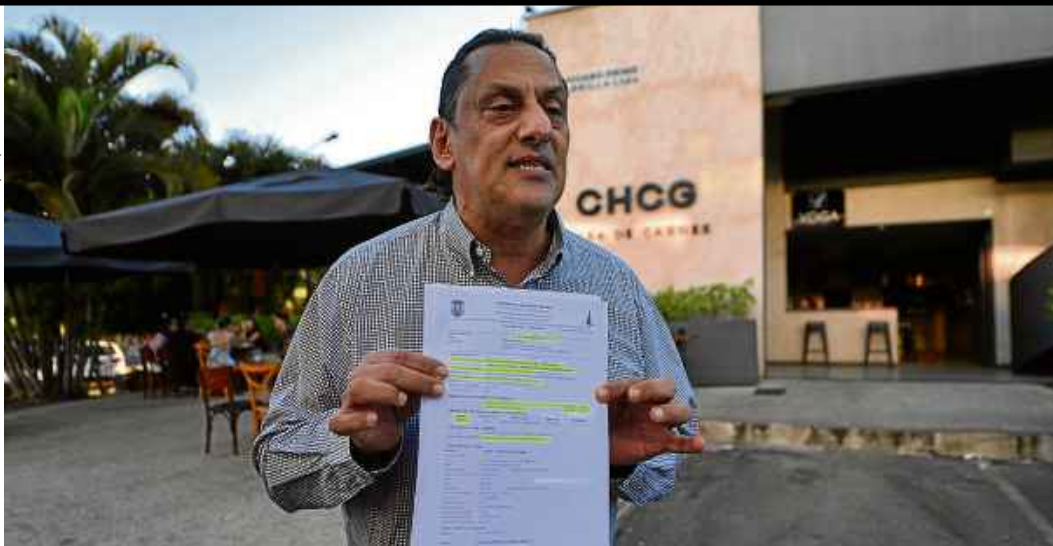
# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.344 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

## Bate-boca e corrida com faca atrás de Wassef

Ed Alves/CB/D.A.Press



O advogado que representa a família Bolsonaro, Frederick Wassef (foto), se envolveu em confusão em um restaurante da cidade, sábado, quando um marido ameaçou esfaqueá-lo por ter entendido que ele teria assediado sua esposa. O homem, de 57 anos, passou a noite na delegacia e foi liberado ontem. A mulher disse que houve uma discussão política por ser contra o presidente. PÁGINA 16

Fundação/FHC



## ENTREVISTA | Fernando Henrique Cardoso

# “Não creio em apoio das Forças Armadas a um golpe militar”

» ANA DUBEUX

Um dos líderes mais respeitados do país, o ex-presidente vê nos ataques de Bolsonaro ao Judiciário e ao sistema eleitoral mais retórica verbal do que ameaças efetivas à democracia. “Eu já

assisti a várias crises. Nos tempos de Getúlio ou do João Goulart, era diferente”, lembra. Havia não só a oposição política, mas também a sociedade rachada, observa. Hoje, diz ele, não existe sentimento de ruptura nem na população nem nas Forças Armadas. Aos 90 anos, FHC tampouco

simpatiza com um impeachment. Prefere que haja eleição e o atual presidente perca. Aposta no PSDB e numa eventual terceira via. Mas não ficará em cima do muro se a disputa se resumir a Lula e Bolsonaro. “Entre Lula e Bolsonaro, acredito que Lula seja melhor”, afirma. PÁGINA 2

Marco Antonio Teixeira - CPB/MPIX



## Dez superatletas do DF nas Paralimpíadas

Wendell Belarmino (foto) é um dos destaques do grupo brasiliense, que começará, amanhã, a busca por medalhas na capital japonesa.

### Nem tudo é goleada

Flamengo tropeça diante do Ceará, fica no empate por 1 x 1 e pode perder vaga no G-4 do Brasileirão.

PÁGINAS 19 E 20

## Para aceitar o adeus

Escritoras brasileiras e nigeriana apresentam reflexões que ajudam a lidar com a morte e a ausência na pandemia. PÁGINA 22

## Luar especial no céu da capital

A tripla conjunção entre a Lua, Júpiter e Saturno encantou os brasilienses na noite de domingo. O fenômeno pôde ser visto em todo o Brasil e é conhecido como Lua Azul. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A.Press



## Manifestações em Brasília na mira da polícia

Forças militares responsáveis pela segurança na Esplanada estão em estado de alerta e prontas para entrar em ação, depois que investigações da PF e publicações em redes sociais trouxeram à tona convocações para atos violentos no 7 de setembro. PÁGINA 4

## DF vacina amanhã jovens de 17 anos

Aplicação de doses contra a covid-19 para quem tem de 12 aos 16 anos ainda depende da chegada de mais vacinas. O Brasil ultrapassou os EUA na imunização de adultos. PÁGINAS 5 E 15

## ENTREVISTA | Marco Buzzi

### “É necessário socializar os benefícios do progresso”

Gustavo Lima/STJ



Com olhar social, ministro do STJ destaca a alta produtividade e o empenho do tribunal em meio à pandemia. “As desigualdades precisam estar no centro do debate”, diz ao *Eixo Capital*. PÁGINA 14





## >> entrevista FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

# “Entre Lula e Bolsonaro, acredito que Lula seja melhor”

» ANA DUBEUX

Fernando Henrique Cardoso está no rol dos políticos longevos que mantêm sua influência. Uma voz ouvida com frequência, que reverbera além das ideologias e dos jogos políticos. Moderado e honesto em suas colocações, o ex-presidente não se exaspera com os atos do governo Bolsonaro, mas também não se cala.

Não acredita que estamos na antessala de um golpe, pois não vê as Forças Armadas como aliadas à ideia de uma ruptura democrática. Também não crê que o impeachment seja solução, defende alternância de poder, descarta seu nome como candidato e gostaria de uma liderança tucana disputando as eleições presidenciais.

“Eu não sou líder do PSDB a ponto de ser ativista. Eu posso, talvez, ter sido inspirador, num certo momento, apontando um caminho para o Brasil. Se depender de mim, é importante ter

candidatura própria, é assim que os partidos se afirmam. Tem que ter uma liderança que afirme um sentimento que bata no coração das pessoas”, diz nesta entrevista ao Correio.

Mas, diante de um Brasil polarizado entre Lula e Bolsonaro, não nega suas preferências. E explica: “No momento, eu penso que a de Lula é menos traumática para o Brasil, de forma direta. Isso não quer dizer que eu não queira uma via pelo PSDB, claro que eu desejo, mas uma coisa é você desejar e trabalhar neste sentido, e outra coisa é analisar a realidade. Assim, por ora, entre Lula e Bolsonaro, acredito que o Lula seja melhor”.

Segundo FHC, “Bolsonaro não acalma os ânimos, polariza”. E o ex-presidente não é a favor da polarização. Tampouco do impeachment, que avalia como um processo traumático que não contribui para a democracia de um país. “É preferível que ele fique na presidência e perca no voto”, diz.

Leonardo Cavalcanti/CB/D.A Press - 7/10/16



também tem que ter noção do que pode e o que não pode. Invocar toda hora impeachment não faz bem à democracia.

**Onde está o “coro dos lúcidos”, tão essenciais em um momento tão grave? A polarização ceifou nossa capacidade de diálogo?**

Eu espero que não tenha ceifado. Apesar de existir uma polarização, ela não chegou ainda a ponto de ceifar a capacidade de diálogo, mas é preciso que aquele que seja mais lúcido, usando a sua expressão, entenda que diálogo não quer dizer adesão. Quer dizer: vamos conversar para ver qual é a saída para o impasse que exista. E, no momento da eleição, temos que ter saídas que sejam distintas, uma ou outra saída, e o povo escolhe, vota, isso é importante; manter a estabilidade do voto, manter a alternância de poder, pelo menos no meu ponto de vista.

**O que é preciso mudar no sistema político para que a política seja uma seleção dos melhores e não dos piores elementos?**

Eu não sei se a política será a seleção dos melhores. A política representa a expectativa do povo brasileiro e tem que haver liberdade, é um processo lento. Às vezes, os melhores ganham, mas não é sempre, depende de como se apresenta a uma dada situação para a população. Isso é um processo civilizatório que leva tempo. Lembro das épocas em que não havia democracia no Brasil. Tivemos as Diretas Já. Foi importante para manter as instituições funcionando, a imprensa livre. Enfim, o sentimento de liberdade é tão importante quanto a construção da democracia, que não é a mesma coisa. A democracia significa que, além da liberdade, você tem instituições que a asseguram e permitem a participação das pessoas. Este é o sistema mais capaz de atender aos anseios das pessoas e manter a liberdade.

**Por que as redes sociais permanecem uma terra sem lei e, certas vezes, ameaçam a democracia?**

Nós temos que adaptar a democracia à existência das redes sociais. Isso é uma novidade tecnológica. Eu me lembro, eu era professor na Califórnia, e estavam começando discussões sobre as redes sociais, ninguém imaginou que fosse dar no que deu. Deu numa balbúrdia muito grande, mas isso é transitório. Nós temos que nos acostumar com as pessoas vão se informar, vão tentar influenciar. Cada um pensa que pode e, com o tempo, vai ver que pode até certo ponto. São necessárias instituições, liberdade e o voto como instrumento de aferição da veracidade do que sai nas redes. Eu não sou seguidor disso ou daquilo nestas redes, mas uso com certa frequência para minha comunicação. Ou nós adaptamos o jogo democrático à existência de redes ou nós vamos perder o jogo. Temos que fazer com que as pessoas passem a saber que a rede é a opinião bruta de cada um de nós, e que os partidos são uma espécie de pré-seleção de objetivos. Assim, os partidos têm que se adaptar ao funcionamento das redes. Não dá pra recuar, afinal, ela veio pra ficar.

**Como o senhor quer ser julgado pela história? Seu livro de memórias é sua obra mais completa?**

Não sei...a gente sempre pensa que o último livro é o melhor, mas não é. A gente tem que deixar que o tempo aponte o que é bom e o que é mau. E eu sei lá se eu vou ser lembrado na história. Para ser franco, eu não fico preocupado com essa questão, sinceramente.

**E se o senhor fosse o nome de conciliação para uma possível terceira via em 2022?**

Eu nunca pensei nessa possibilidade, e acho que não tem muita concretude. Eu tenho 90 anos, a Presidência é um encargo pesado, além do mais é preciso ter disposição pra entrar em acordos políticos, e eu não sei se, a esta altura da vida, eu gostaria disso. Provavelmente, não.

**A democracia no Brasil tem força para chegar a 2022, apesar de ameaças à eleição, ataques ao Judiciário, elitização do sistema eleitoral e desfile de blindados na Praça dos Três Poderes?**

Eu acredito que a democracia tem força para chegar, a despeito dos ataques, que são, na verdade, mais verbais do que efetivos, ou são simbólicos, digamos assim. Mas eu não acredito que haja sentimento antidemocrático no povo brasileiro. Com isso, desde que as lideranças que não estejam de acordo com essa possibilidade de fechamento se manifestem, eu não creio que haja viabilidade de fechar. Você consegue fechar um regime político quando você tem as Forças Armadas do seu lado. Eu não creio que exista tendência, nas Forças Armadas brasileiras, de apoio a um golpe militar.

**O Brasil é viável?**

O Brasil é viável. Já demonstrou que é viável. Nasci em 1931. Portanto, faz 90 anos. É muito tempo. O Brasil melhorou muito de lá pra cá, e naquela época já era viável, mas hoje é muito mais.

**É possível ter um olhar poético diante deste momento difícil?**

Olhar poético não é conveniente, porque a pandemia é realmente pesada, está matando muita gente. Então, não convém ter um olhar poético. Tem que ter um olhar efetivo. A saúde pública tem que funcionar. E está funcionando, pois estão vacinando. A disposição do povo brasileiro de tomar a vacina é uma coisa que é antiga e louvável.

**O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?**

No meu ponto de vista, as coisas pioraram. Porque eu fico mais tempo em casa. Não que seja ruim a minha casa. Eu sinto falta de conversar, de falar com os amigos, de jantar, de ir à Fundação (Fernando Henrique Cardoso) sobretudo, e de ter contatos nacionais e internacionais. Tudo isso ficou muito restringido. A gente se adapta, o ser humano tem essa qualidade, de ser um ser adaptativo, mas não acho que seja o momento ideal.

**O momento exige resiliência e ativismo solidário. Pessoalmente, engajou-se em alguma atividade coletiva a distância?**

A distância, sempre que possível, sim. No que for necessário, podem contar comigo, que eu estarei disposto a emprestar o meu nome. Se servir, está à disposição das boas causas. Recentemente, fui convidado para ser um dos embaixadores da Fundação para a Amazônia Sustentável (FAS), que desenvolve um importante trabalho na região.

**Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade?**

A pandemia pode reforçar bastante os valores humanistas da sociedade, porque o outro fica visível, queiramos ou não. Tem que ver. No prédio onde eu moro, em São Paulo, um bairro de classe média alta, embaixo da janela da minha casa tem uma pessoa que mora numa escadaria. Eu posso vê-la. Então, isso obriga a pessoa a se perguntar, por que está assim? Se eu vou à fundação, no centro de São Paulo, ali tem muita gente vagando pelas ruas. Então, você vê, forçosamente. Mesmo os que não quiserem ver têm que ver que o Brasil não é composto só de ricos, que tem muita gente pobre precisando de apoio.

**Como ficam as grandes questões da humanidade no pós-pandemia?**

A questão da pobreza vai ser maior ainda do que foi antes. Ou seja, haverá que se tomar mais em consideração as condições de vida das pessoas que mais necessitam. Será que vai acontecer? Depende, como tudo na vida contemporânea, das lideranças, de existir pessoas realmente que se disponham a tomar posição claramente a favor dos que mais necessitam.

**Que ensinamento este momento nos deixa?**

Nos deixa muitos ensinamentos. Primeiro, nos torna mais humanos, no sentido de que, apesar de vivermos isolados, temos que olhar para o outro. Sabemos que o contágio existe. Isso é importante. E também é preciso reconhecer que no Brasil há uma tradição que não é de agora, é antiga, de vacinação, isso é muito bom. Os nossos médicos e enfermeiros, os profissionais da área da saúde no Brasil, são dedicados. É preciso que se retribua, tendo consciência da necessidade de se vacinar.

**Como vê a perda de tantos brasileiros na pandemia?**

Eu vejo com preocupação. Não há setor da sociedade que não

tenha sido alcançado por esta pandemia, direta ou indiretamente. Mas muitos são diretamente. E, embora seja uma maneira desagradável de tomar consciência do que existe, é uma forma também de tomar consciência, inclusive, de que qualquer ser humano está sujeito à mortalidade, pode pegar o vírus e ir embora. É rico ou é pobre, é pardo ou indígena, não importa, somos todos iguais.

**Os governos deveriam ter sido mais céleres nas decisões?**

É provável que sim. Eu não gosto de ficar acusando o governo, por que é fácil acusar. No Brasil, há uma certa mobilização, a sociedade tem o hábito da vacinação, e a mídia tem um papel fundamental de dar maior consciência da necessidade das pessoas. Isso mostra que o Brasil tem condição de avançar. A despeito de a pandemia ser negativa, vamos superá-la.

**Que exemplo no mundo poderia ser usado no Brasil?**

Eu não sei se há exemplos a seguir. Porque, neste caso, nós temos que olhar para a nossa própria capacidade de vacinação. O único remédio que existe é a vacina, não tem um outro remédio específico que cure esta moléstia. Então, tem de se expandir mais e mais a tendência de vacinar. Agora, claro que os países mais ricos têm mais condições. Os Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, por exemplo, são países ricos, mas isso não quer dizer que sejam mais eficientes neste tema. Especialmente, nós, que temos uma predisposição a aceitar melhor o novo.

**A importância da união em torno de um projeto suprapartidário para mitigar os efeitos da pandemia nos próximos anos é possível?**

Não sei se é possível, mas é desejável. A pandemia mostra que, em certas matérias, é preciso haver união, porque não adianta jogar pedra um no outro, todos se ferem, e os feridos verdadeiros são os que estão sofrendo as consequências negativas da pandemia, ficam à margem deste processo.

**O senhor e os ex-presidentes Sarney e Temer têm um encontro em setembro para discutir as saídas para o Brasil?**

É possível que este encontro aconteça. Eu me dou bem com todos os ex-presidentes, inclusive com o presidente Lula. Nesta hora é importante que os vários presidentes se mobilizem, e se eles puderem significar alguma coisa, nós temos que estar juntos em defesa dos interesses do povo brasileiro.

**Você consegue fechar um regime político quando você tem as Forças Armadas do seu lado. Eu não creio que exista tendência, nas Forças Armadas brasileiras, de apoio a um golpe militar”**

**A persistir a polarização, qual reeleição lhe parece menos traumática para o Brasil: a de Lula ou de Bolsonaro?**

No momento, eu penso que a de Lula é menos traumática para o Brasil, de forma direta. Isso não quer dizer que eu não queira uma via pelo PSDB. Claro que eu desejo. Mas uma coisa é você desejar e trabalhar neste sentido, e outra coisa é analisar a realidade. Assim, por ora, entre Lula e Bolsonaro, acredito que o Lula seja melhor.

**A terceira via tem alguma chance nas próximas eleições?**

Depende das lideranças. A terceira via é um conceito. No Brasil, as pessoas têm que transformar as ideias em pessoas. Na vida política, você tem que ter lideranças. Espero que o PSDB se posicione, aceitando que ele tem que ter uma visão de união nacional, buscar alguém que expresse um sentimento e seja reconhecido pelo povo como viável. Quando nós (PSDB) chegamos ao governo, especialmente quando estive na presidência, que houve mais preeminência do PSDB nacional, era porque nós expressávamos um sentimento que vai além das nossas fronteiras. Hoje, há mais necessidade ainda, porque os partidos estão todos mais desgastados. Então, é necessário que haja um reencontro, a partir de uma proposta de reconstrução do país.

**PSDB lançará candidato próprio?**

Eu não sou líder do PSDB a ponto de ser ativista. Eu posso, talvez, ter sido inspirador num certo momento, apontando um caminho para o Brasil. Se depender de mim, é importante ter candidatura própria, é assim que os partidos se afirmam. Tem que ter uma liderança que afirme um sentimento que bata no coração das pessoas.

**O senhor disse que o governo Temer era uma pinguela. Como classifica o governo Bolsonaro?**

O governo Temer era uma pin-

guela porque era um caminho possível naquele momento, e o presidente Temer atravessou a pinguela aceitando uma fase difícil de ser presidente da República, e sendo presidente e tratando de acalmar os ânimos. O governo Bolsonaro não acalma os ânimos, polariza. Eu não sou favorável à polarização.

**Seu elogio ao ex-presidente Lula causou frenesi. O brasileiro de hoje perdeu o fair play?**

Eu acho que sim. Eu conheço o Lula há muitos anos. A primeira vez que eu fui à casa dele, ainda era líder sindical em São Bernardo. Naquela época, era uma pessoa realmente pobre. Eu o acompanhei a minha vida inteira, quer dizer, no sentido político, no percurso do Lula, e fizeram disso um cavalo de batalha. Eu falo com o Lula como falo com qualquer outro presidente. Se o Bolsonaro me chamar para conversar, eu vou dizer que não? Eu converso também. Agora, evidentemente, que cada um tem lá as suas ideias. Se for possível algum encontro, em qualquer momento, se dará através de objetivos, e não através de personalidades.

**Há mais de 130 pedidos de impeachment contra Bolsonaro. Há motivos para afastá-lo?**

Eu preferia que não houvesse. É preferível que ele fique na Presidência e perca no voto. Eu já participei de impeachments, é um processo traumático. Às vezes, você é levado a um impeachment pela ação da pessoa. Se o presidente Bolsonaro perceber que ele não deve transgredir certas regras, talvez seja melhor para o Brasil. Eu acho que é melhor que haja uma eleição e que a eleição seja o modo pelo qual se elege o presidente. Você trunca um mandato, eu não acho que seja construtivo para a democracia de um país.

**O Brasil enfrenta uma crise institucional? Ela é causa ou efeito do que vivemos hoje?**

O Brasil sempre enfrenta dificuldades institucionais, mas eu não diria que seja uma crise institucional. Eu já assisti a várias crises. Nos tempos do Getúlio ou do João Goulart, era diferente. Você tem não só a oposição política, mas a sociedade está rachada, está disposta a um matar o outro, e aqui não há esse sentimento, pelo menos de minha parte. Se houver crise institucional, a responsabilidade será de quem a provocar, se entendi bem a pergunta. Quem pode provocar uma crise institucional é o presidente da República, que tem que se conformar com a divisão de Poderes, e o Congresso

**PODER /** Depois da ofensiva contra Alexandre de Moraes, semana começa com expectativa de novo pedido de impeachment apresentado por Bolsonaro. Desta vez contra Luís Roberto Barroso. Governadores se reúnem hoje no Buriti em defesa da democracia

# Sob o tom da instabilidade

» AUGUSTO FERNANDES

Apesar da série de críticas que recebeu por ter apresentado ao Senado um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro não vai recuar na ofensiva contra o Judiciário. Nesta semana, ele entregará ao parlamento um novo documento, desta vez para pedir o afastamento do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e também integrante do Supremo. Bolsonaro entende que essa postura é necessária para mostrar que não vai aceitar calado o que ele acredita ser uma constante perseguição do STF contra o governo.

A tentativa do presidente de demonstrar autoridade é vista com preocupação no meio político, que teme por uma semana de ainda mais instabilidade institucional. A relação do Executivo com outros Poderes não é boa há muito tempo, mas desta vez o temor é maior, pois há um sentimento de que os pedidos de impeachment sejam o ponto de partida para um total desrespeito e opressão do Palácio do Planalto com o Legislativo e o Judiciário.

A situação de fragilidade incomoda principalmente o Supremo. Ministros do STF esperam de Bolsonaro mais equilíbrio no relacionamento com as instituições e que o chefe do Executivo deixe de dar atenção para atos que não são praxe de um presidente da República.

"A fabricação artificial de crises institucionais infrutíferas afasta o país do enfrentamento dos problemas reais. A crise sanitária da pandemia, a inflação galopante e a paralisação das reformas necessárias devem integrar a agenda política. É hora de reordenar prioridades", ponderou o ministro Gilmar Mendes, em uma publicação nas redes sociais.

## Alternativas

Diante desse cenário, os principais atores políticos do país tentarão construir uma barreira para defender a democracia contra eventuais ameaças mais graves de ruptura por parte de Bolsonaro. Uma das respostas contra as atitudes do presidente será dada hoje, quando pelo menos 25 governadores se reunirão para sugerir alternativas que possam melhorar o clima institucional na Praça dos Três Poderes. Até o fechamento desta edição, os únicos que não tinham confirmado presença no evento eram os governadores do Tocantins, Mauro Carlesse (PSL), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). O encontro será em Brasília, no Palácio do Buriti, a partir das 10h, mas haverá também a participação virtual.

"Ainda estamos enfrentando uma crise sanitária e é preciso preservar a harmonia entre os poderes. Há exageros de parte a parte e os governadores querem

## » Índios chegam à Esplanada



Índigenas de todo o país começaram a chegar ontem a Brasília. Eles estão reunidos na Praça da Cidadania, na Esplanada dos Ministérios. O movimento chamado "Luta pela Vida" terá atividades até o próximo sábado. Organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), promoverá atos contra a

chamada "agenda anti-indígena que está em curso no Congresso Nacional e no governo federal". Em nota, a Apib explica que os indígenas têm denunciado de forma constante "o agravamento das violências contra os povos originários dentro e fora dos territórios tradicionais". Na programação do movimento,

estão previstas plenárias, agendas políticas em órgãos do governo federal e embaixadas, marchas e manifestações públicas. No início deste mês, a Apib denunciou o presidente Jair Bolsonaro no Tribunal Penal Internacional por genocídio contra os povos indígenas. (Thays Martins)

**Há exageros de parte a parte e os governadores querem dar sua contribuição para serenar os ânimos. O Brasil precisa seguir em frente**

Ibaneis Rocha, governador do DF

dar sua contribuição para serenar os ânimos. O Brasil precisa seguir em frente", ponderou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

O governador do Piauí, Wellington Dias (PT), acrescentou que, "independentemente da disputa partidária, o Fórum dos Governadores defende o fortalecimento da democracia, além do respeito à Constituição, às leis e às instituições".

"Neste ambiente de instabilidade, não é razoável, em meio à guerra contra o coronavírus e à crise que estamos vivenciando, ainda ter uma guerra interna. Alguém tem que ter a capacidade de diálogo e é isso que temos que tratar com governadores e prefeitos, com líderes na Câmara e no

Senado, abrir diálogo com os outros poderes para a gente garantir aquilo que o Brasil precisa: a estabilidade", reforçou Dias.

## Pedido ao Congresso

Líderes partidários cobram uma postura mais firme também de deputados e senadores para que Bolsonaro não torne o parlamento refém das suas atitudes. Em nota, os presidentes de PDT, PSB, Cidadania, PCdoB, PV e Rede frisaram que "não é com ações como essas que Bolsonaro se fará respeitar".

"A República se sustenta em três Poderes independentes e harmônicos entre si. É preciso respeitar cada um deles em sua independência, sem intro-

missão, arroubos autoritários ou antidemocráticos. Há remédios constitucionais para todos os males da democracia", ressaltaram.

Os políticos também pediram que o Congresso não perca tempo com a análise dos pedidos de impeachment e continue a analisar pautas que ajudem o país a superar a pandemia.

"O Brasil vive um momento de grave crise econômica e sanitária. Em meio à tragédia da covid-19, que já conta o maior número de mortos da história recente, a população enfrenta o desemprego, a inflação galopante e a fome, sob risco de um apagão energético e crescente desconfiança dos agentes econômicos. São esses os verda-

deiros problemas que devem estar no foco de todos os homens públicos."

Vice-líder do PSD na Câmara, Fábio Trad (MS) foi mais duro nas críticas e opinou que "os partidos que defendem a democracia deveriam deflagrar um processo de permanente obstrução na votação de todas as matérias no Legislativo" diante do clima de instabilidade gerado por Bolsonaro. "O objetivo é reposicionar o Legislativo nesta crise pela iniciativa dos próprios parlamentares: sair das cordas e partir para uma ofensiva em defesa do Estado democrático de Direito. A inação parlamentar está custando caro ao país e quem se beneficia dela é só uma pessoa. Basta."

**IPTU+**  
+ Benefícios + Melhorias + Avanços

**COM O SEU IPTU O GDF FAZ MAIS.**

Mais pela infraestrutura, saúde, educação e também pela economia do DF.

Lave as mãos com frequência.

Use álcool em gel.

Use máscara.

Evite aglomerações.

Accesse com a câmera do celular:



Secretaria de Economia



**PODER /** Prováveis manifestações em 7 de setembro ligam o sinal de alerta em órgãos responsáveis pela segurança do Congresso e da Esplanada. PM também se prepara para o evento do dia do soldado, na próxima quarta-feira

# Forças militares em atenção

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 7/9/20

» LUANA PATRIOLINO

As forças militares que cuidam da segurança do Congresso e da Esplanada dos Ministérios estão em estado de alerta para possíveis manifestações no feriado da Independência, em 7 de setembro, em Brasília. Fontes ouvidas pelo **Correio** afirmam que, apesar de ainda não existir nenhum planejamento especial em relação ao dia, os militares estão preparados para conter qualquer possível ação violenta.

A operação começou após a investigação a respeito de postagens e vídeos, publicados nas redes sociais nos últimos dias, que incitam a população a praticar atos criminosos e violentos às vésperas do feriado. Como medida de segurança, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o cumprimento de 13 mandados de busca e apreensão, atendendo a um pedido da subprocuradora Lindora Araújo, da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Políticos, cantores, blogueiros e empresários estiveram na mira da Polícia Federal. Entre eles, o cantor e ex-deputado Sérgio Reis. Ele está sendo investigado por convocar uma manifestação de caminhoneiros em apoio ao presidente Jair Bolsonaro, com cobrança ao Congresso para derrubar todos os ministros do STF e pedidos de uma ação militar no país.

A repercussão do caso foi negativa e Sérgio Reis foi desautorizado por lideranças de caminhoneiros e ruralistas, que diziam que não apoiavam nenhuma manifestação. O músico se disse arrependido, mas continuou pedindo que as famílias fossem para as ruas.

Na avaliação do deputado federal Neri Geller (PP-MT), o posicionamento de Sérgio Reis foi “infeliz” e precipitado. “Sou radicalmente contra a possibilidade de quebra institucional. Não tem nenhuma possibilidade de defender”, afirma.

Geller, que é produtor rural e um dos fundadores da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), ressalta que não é a favor de manifestações



Sem o tradicional desfile da Independência pelo segundo ano consecutivo, a Esplanada deve ser palco de protestos no próximo dia 7, como o tradicional Grito dos Excluídos



**As pessoas podem se manifestar contra ou a favor do governo. O problema é ter uma manifestação antidemocrática de destituir um ministro do Supremo”**

**Leonardo Queiroz Leite,**  
cientista político

antidemocráticas e da separação dos Poderes. “Tem algumas lideranças que estão se excedendo um pouco. Essa suposta exigência do Senado votar um impeachment e, se isso não acontecer, fecharem rodovias, sou totalmente contra. Inclusive, eu sou da base do Bolsonaro, mas eu penso que o Brasil precisa de convergência e diálogo”, diz.

## Os riscos

A deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) destaca que o Brasil vive momentos de tensão em relação à democracia. “Não é um problema de liberdade de opinião. É uma tentativa de conflagração pública. O Brasil

conhece que, no dia 7 de setembro, o dia maior da Independência, realiza-se o grito dos excluídos. E eles estão chamando as pessoas para uma conflagração pública”, afirma.

Para Alice Portugal, um dos causadores da crise é Bolsonaro. A parlamentar critica o pedido de impeachment protocolado na última sexta-feira contra o ministro do Supremo Alexandre de Moraes. “O chefe do poder Executivo atacar o Poder Judiciário é criar uma crise institucional sem precedentes”, aponta.

A Polícia Militar também se prepara para o evento do dia do soldado, em 25 de agosto, próxima quarta-feira. As forças de segurança temem que o espaço

seja transformado em um local de ato político. A cerimônia prevê poucas pessoas e tem uma estrutura física.

A reportagem entrou em contato com o Departamento de Trânsito, com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. No entanto, nenhum órgão se manifestou sobre qual é o planejamento para cuidar da segurança de Brasília em 7 de Setembro.

O cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), afirma que Bolsonaro se mostra perdido diante dos

atos. “Ele parece que está perdendo o rumo do próprio governo ao atacar o Supremo. Esse pedido de impeachment é o primeiro da história e a chance de fracassar é enorme. Tem uma série de autoridades se manifestando contra e apoiando o STF”, aponta.

Leite explica que todo cidadão tem direito de protestar, desde que a manifestação seja democrática. “As pessoas podem se manifestar contra ou a favor do governo. O problema é ter uma manifestação antidemocrática de destituir um ministro do Supremo. Isso é um absurdo do ponto de vista constitucional. A questão principal é o tom que esses manifestantes estavam adotando”, ressalta.

## Críticas à atuação de Aras na PGR

» AUGUSTO FERNANDES

A conduta do procurador-geral da República, Augusto Aras, vem provocando uma profunda crise dentro do Ministério Público Federal (MPF). O alinhamento firme com o governo federal em meio à maior pandemia da história e quando o país está mergulhado em uma crise institucional intensa macula a imagem da instituição e intensifica a turbulência que atinge o setor político. Dentro do órgão, procuradores e subprocuradores se desdobram para preencher a lacuna deixada pelo chefe do Ministério Público.

Na última semana, por exemplo, Aras não assinou uma petição da PGR que revelou detalhes da mobilização para um protesto em Brasília em 7 de setembro, que vinha sendo liderada por apoiadores do presidente, como o cantor Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula (PSC-RJ). Em uma reunião com os organizadores do ato, o artista falou em “invadir o (STF), quebrar tudo e tirar os caras (ministros) na marra”. O documento foi assinado pela subprocuradora-geral Lindora Araújo e serviu de base para a decisão do ministro Alexandre de Moraes que expediu mandados de busca e apreensão contra Reis, Otoni e outras oito pessoas.

Como reflexo da inércia de Aras, nos últimos meses, diversas decisões da instituição relacionadas à proteção do meio ambiente e da saúde da população, ao combate à covid-19 e até acusações contra o presidente da República, Jair Bolsonaro, têm partido de representações da Procuradoria-Geral da República (PGR) nos estados e das Câmaras do MPF.



**Quantidade de votos necessários no plenário do Senado para aprovar a recondução de Augusto Aras ao cargo de procurador-geral da República**

Enquanto o presidente manteve uma escalada de críticas ao sistema eleitoral brasileiro, alegando fraude sem apresentar provas, e atacou pessoalmente ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Aras manteve o silêncio. A decisão do procurador-geral incomodou seus pares e os integrantes da mais alta corte do país, fazendo com que ocorra um distanciamento entre a cúpula do Ministério Público e o Supremo.

Em 13 de julho, procuradores regionais eleitorais do Rio Grande do Sul e ex-procuradores eleitorais de São Paulo e do Rio de Janeiro se manifestaram coletivamente em prol da votação eletrônica, que tinha sido alvo de críticas do chefe do Executivo. O recado a Bolsonaro e a Aras foi claro. “O Ministério Público tem a missão constitucional de defender o Estado Democrático de Direito e de fiscalizar as eleições brasileiras. Por essa razão, tendo acompanhado os últimos pleitos realizados em solo gaúcho, podemos afirmar a segurança, a confiabilidade,

a celeridade e a integridade do sistema de urnas eletrônicas implantado em nosso país”, declararam os procuradores gaúchos.

“Afirmações desprovidas de provas que pretendem macular pleitos anteriores são despropositadas e só servem para acirrar os ânimos no país, provocando uma suspeita infundada sobre tema tão relevante”, conclui o texto. Dez dias depois, em 23 de julho, procuradores da República e defensores públicos federais ajuizaram ação pública contra Bolsonaro por racismo. Entre os episódios citados, o presidente comparou o cabelo de um cidadão negro com “criatório de baratas”. No documento, os autores pediram a condenação e aplicação de multa no valor de R\$ 10 milhões.

Uma fonte que atua na cúpula da PGR confirma a ação dos integrantes da entidade para atuar diante de eventuais omissões do chefe da instituição. “Uma coisa é o procurador-geral da República, outra é a unidade, onde os subprocuradores atuam. Aras não é o Ministério Público Federal, ele é parte dele. A essa altura, depois do resultado da lista tríplice, essa diferença ficou clara”, diz.

Também avalia que as omissões em relação a crimes do presidente são cada vez mais claras. “Mas realmente, o pouco que se observa, na área constitucional, é onde o PGR atua em consonância com o Executivo. Foi contra a autonomia do Banco Central, não vê problemas nas emendas sem destino certo no orçamento, foi ambíguo nas ADPFs contra a Lei de Segurança Nacional e diz que o presidente tem total imunidade verbal, no sentido criminal”, completa.

Ed Alves/CB/D.A Press - 3/2/20



Alinhamento de Aras com o governo federal é alvo de questionamentos dentro do MPF

## Poderes reclamam

Se dentro da PGR a conduta de Aras não é bem-vista, fora de lá não é diferente. Na Praça dos Três Poderes, a atuação do procurador é alvo de insatisfação no STF e no Congresso. No Judiciário, Aras vem causando incômodo ao não responder no prazo correto os ofícios que são encaminhados por ministros solicitando o posicionamento dele sobre processos penais, muitos deles envolvendo Bolsonaro ou que têm alguma relação com o presidente.

Rosa Weber, Dias Toffoli e Cármen Lúcia chegaram a externar essa morosidade de Aras, que decidiu se defender. Em uma manifestação enviada a Cármen, ele disse que “conferir prazos exíguos e não previstos em lei ao procurador-geral da República para a apreciação

de temas juridicamente complexos e de grande impacto social, econômico, financeiro, ambiental, é o mesmo que alijar deste órgão ministerial a sua atuação como custos iuris (fiscal da justiça)”.

Sobre as acusações de que evitaria se posicionar sobre processos ligados a Bolsonaro, ele informou que atuará nas investigações e ações penais “apenas em casos pontuais” e que tem se reservado “ordinariamente” à atuação pessoal em processos judiciais que buscam examinar a constitucionalidade de uma lei ou ato normativo ou em processos na esfera cível em que a competência originária é do STF.

Apesar da explicação, Aras corre o risco de ser investigado na Corte por prevaricação. Os senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Fabiano Contarato

(Rede-ES) apresentaram uma notícia-crime contra o procurador-geral por alegarem que ele está se omitindo em meio aos ataques de Bolsonaro contra o sistema eleitoral. Os parlamentares também afirmam que Aras não tem tomado providências contra o Executivo pelas falhas no combate à pandemia da covid-19. O ministro Alexandre de Moraes será o relator do pedido de investigação.

A crise se intensifica no momento em que o Senado avalia a recondução de Aras, indicado por Bolsonaro para permanecer à frente do cargo por mais dois anos. No parlamento, se avalia neste momento que ele não tem a quantidade de votos suficientes para continuar no posto — são necessários, pelo menos, 41.

**Colaborou Renato Souza**



País deve atingir a imunização completa de toda a população adulta antes da nação mais rica do mundo. Brasil, atualmente, é o terceiro que mais aplica vacinas diariamente no mundo, atrás apenas de China e Índia

# Mais rápido que os EUA

» AUGUSTO FERNANDES

O país tem intensificado o ritmo da vacinação contra a covid-19 ao longo das últimas semanas, tanto que muitas unidades da Federação já estão imunizando todos os brasileiros a partir de 18 anos de idade. A cobertura vacinal dos adultos mais jovens, inclusive, fez com que o Brasil passasse a registrar índices recordes de doses aplicadas diariamente, o que nos deixa mais próximos de fornecer a primeira dose para todos os adultos antes mesmo dos Estados Unidos.

Informações reunidas pelo projeto Our World in Data, conduzido pela Universidade de Oxford, mostram que o Brasil tem se esforçado para compensar a demora do início do processo de vacinação, que só aconteceu em janeiro deste ano. Nos últimos dois meses, mais de 1 milhão de pessoas foram vacinadas por dia. Desde 11 de agosto, o país é o terceiro que mais aplica doses no mundo, perdendo apenas para China e Índia, sendo que de 17 a 19, data em que as estatísticas do Brasil foram atualizadas pela última vez, pelo menos 2 milhões de doses foram distribuídas à população em cada um dos dias.

O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou ontem a 122.830.226, mais de 74% do total de pessoas com 18 anos ou mais no país. Caso o Brasil consiga manter a quantidade de doses aplicadas diariamente acima dos 2 milhões, em no máximo **21 dias** os cerca de 41,6 milhões adultos que ainda faltam ser atendidos recebe-

Jaafar Ashtiyeh/AFP



Mantido o ritmo atual, EUA deve levar mais 88 dias para vacinar todos os adultos. Brasil, 21

## Projeções

A projeção numérica vai confirmar as estimativas feitas pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, de que todos os adultos do país estariam parcialmente vacinados contra a covid-19 até o fim de setembro. E para acelerar a conclusão do esquema de imunização, o ministro disse recentemente que o governo pensa em reduzir o intervalo de aplicação entre a primeira e a segunda dose de algumas vacinas, como a da Pfizer. "O intervalo da Pfizer no bulário é de 21 dias. Para avançar no número de brasileiros vacinados com a primeira dose, resolveu-se ampliar o espaço para 90 dias. Agora que nós já vamos completar a D1 (primeira dose) em setembro, estudamos voltar o intervalo para 21 dias para que a gente possa acelerar a D2 (segunda dose). Se fizermos isso, em outubro teremos mais de 75% da população vacinada com a D2", comentou Queiroga, na semana passada.

rão a primeira dose. Nas últimas 24 horas, 454.160 pessoas receberam a primeira aplicação da vacina, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 estados e Distrito Federal.

Mesmo tendo iniciado a campanha de imunização um mês antes do Brasil, os Estados Unidos levarão mais tempo para chegar à marca de 100%, considerando os parâmetros atuais de vacinação

no país. Segundo o Our World Data, desde 13 de abril, quando atingiu a impressionante marca de quase 3,4 milhões de vacinas aplicadas, a quantidade de imunizantes distribuídos diariamente vem caindo. A última vez em que o país conseguiu usar mais de 1 milhão de doses no mesmo dia foi no feriado da Independência, em 4 de julho, e nos últimos sete dias a média de imunizantes aplicados foi de 789 mil.

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, ao menos 188,6 milhões de norte-americanos com mais de 18 anos já iniciaram o esquema vacinal, o que significa 73% da população do país nessa faixa etária. A seguir o patamar de imunização observado recentemente, o país levará mais 88 dias — quase três meses —, para aplicar a primeira dose em todos os 258,4 milhões de adultos.

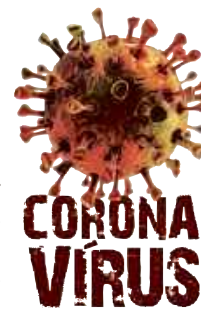
## Causas

Infectologista do Hospital de Águas Claras, Ana Helena Germóglia diz que o Brasil conseguiu ultrapassar os norte-americanos devido à cultura de cada país em relação às vacinas. Mesmo com mais doses à disposição para os seus habitantes, os Estados Unidos têm de lidar com o negacionismo de boa parte da sua população em relação aos imunizantes, o que compromete o avanço da campanha de vacinação.

"O brasileiro e os latinos, em geral, são acostumados com vacinas e que entendem a importância da imunização. Enquanto nos Estados Unidos há uma corrente forte antivacina, isso não se vê no Brasil", comenta. Para ela, outro fator que contribuiu para o país ter intensificado a quantidade de doses aplicadas foi o fim da exigência de se fazer um prévio agendamento para as pessoas serem atendidas. Quem não tinha acesso à internet, por exemplo, acabava perdendo a oportunidade de se imunizar.

"Temos de dar chances para todos serem vacinados. Aqui, as pessoas querem tomar a vacina. Apesar do atraso, era apenas questão de tempo para que as doses estivessem à disposição nos postos e, de lá, fossem para os braços dos brasileiros", diz.

Especialistas fazem o apelo para que os brasileiros não percam a oportunidade de se vacinar, visto que os imunizantes são



o método mais eficaz para evitar formas mais graves da covid-19. Neste mês, a prefeitura do Rio de Janeiro, por exemplo, constatou que 95% das internações no município por conta do novo coronavírus eram de pessoas que não se vacinaram contra a doença.

"Os estudos mostram que, com a primeira dose de vacina contra a covid-19, a pessoa já tem um grau de proteção contra a infecção pelo vírus, e mesmo pegando a doença, tem menor risco de adoecer gravemente, e também menor transmissibilidade. Essa proteção se amplia com a segunda dose. Portanto, a cobertura ampla da população adulta com pelo menos uma dose é um passo importante no controle da pandemia, e consequentemente na redução da sobrecarga do sistema de saúde", destaca a infectologista do Hospital de Base Magali Meirelles.

Ela acrescenta que, mesmo com o início da vacinação, medidas como distanciamento social e o uso de máscara continuam indispensáveis. "A variante delta está disseminada no Brasil, e há evidências de que esquemas incompletos, com apenas uma dose, não fornecem o mesmo grau de proteção contra essa variante. A luta contra a pandemia segue, e quanto antes conseguirmos vacinar completamente a maior parte possível da população, mais rápido conseguiremos afrouxar as medidas de distanciamento", observa.

Helio Montferre/Esp. CB/D.A Press - 17/5/16



Rodízio de água é uma realidade cada vez mais presente nas capitais

MapBiomias sobre a dinâmica da água em território nacional e lançado neste domingo na plataforma [agua.mapbiomas.org](http://agua.mapbiomas.org), constatou-se que ao longo dos últimos 36 anos o Brasil perdeu 15% da superfície de água. Isso representa 3,1 milhões de hectares, área equivalente a mais de uma vez e meia a superfície de água de toda região nordeste em 2020.

Segundo Tasso Azevedo, coordenador-geral do MapBiomias, o período de seca que vemos agora

não é um fenômeno localizado de uma questão climática que surgiu e depois vai voltar ao normal. "A cada período que tivemos de crise, a água não voltou aos níveis anteriores. Estamos paulatinamente reduzindo a superfície de água do Brasil e para um país completamente dependente da água na economia, seja na agricultura ou na geração de energia elétrica, isso é muito grave."

\* Estagiários sob a supervisão de Vicente Nunes

## MEIO AMBIENTE

# Escassez de água cada vez maior

» LÚFZA VICTORINO \*  
» BERNARDO LIMA\*

Diversos estados brasileiros estão sendo obrigados a lidar com as consequências limitantes dos baixos níveis de água nas bacias hidrográficas. Tal situação, no entanto, parece ter muito mais relação com a falta de planejamento do governo do que com a falta de chuvas. Desde março do ano passado, por exemplo, Curitiba vive uma crise hídrica, com um rodízio de água implementado pela cidade. A capital paranaense é dividida em três regiões, que tem a sua água distribuída sequencialmente pelo Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba.

O diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Julio Gonchorosky, explica que a medida busca evitar a falta de água

na maior parte da cidade atualmente. "São 24 horas sem o abastecimento e 12 horas de retomada, então as pessoas que têm caixa d'água compatível com o consumo de seu estabelecimento ou casa pouco sentem a falta d'água."

"Abril foi um dos meses mais secos do Paraná, julho também foi muito seco, muito abaixo do normal e até meados de agosto também ficamos sem chuva. Estivemos com quase 50 dias sem chuvas expressivas." O diretor da Sanepar faz questão de dizer que o sistema não é um racionamento de água, mas sim um rodízio. "Chamamos de racionamento quando estamos já quase sem controle do sistema. Então eu digo que eu estou fazendo um racionamento quando eu sei que eu vou te dar água hoje, mas não sei quando eu vou te dar água novamente."

Segundo a coordenadora do

programa Cerrado e Caatinga do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISP), Isabel Figueiredo, que integra a Rede Cerrado, o desmatamento é a principal causa da falta de chuvas no Brasil. Sem a vegetação nativa, não teremos a quantidade de chuva que precisamos. "O que gera menos chuva é a menor cobertura vegetal, as quantidades absurdas de desmatamento, as emissões de gases que vão mudando completamente o ciclo da atmosfera", explicou Isabel.

A pesquisadora diz que a previsão é de que as crises hídricas sejam cada vez mais frequentes e em mais cidades do país. "Sem dúvida nenhuma, isso vai se espalhar, porque estamos vendo o volume de água nos rios baixar muito, principalmente com o aumento da temperatura e o agravamento das mudanças do clima."

Em um país que tem 40 mil ato-

res da sociedade civil e de instituições privadas envolvidos nos mais de 240 comitês de bacias, é difícil entender porque a gestão da água é um desafio tão grande para o poder público. Segundo Angelo Lima, secretário-executivo do Observatório da Governança das Águas, tal situação se dá pela falta de fortalecimento de políticas públicas. "Invariavelmente, a aposta nessa política muda conforme mudam os governos. Os recursos destinados à gestão da água sempre encontram outros investimentos melhores para os governadores, aí chega em momentos como esse e nos perguntamos por que estamos lidando com uma crise hídrica no período seco, muito menos evitar enchentes nos períodos de abundância."

## O que dizem os estudos

Em mapeamento feito pelo

# IPTU+

+ Benefícios + Melhorias + Avanços

Fique atento ao vencimento da última parcela.

FINAL DA INSCRIÇÃO	QUARTA PARCELA
1 e 2	23/08
3 e 4	24/08
5 e 6	25/08
7 e 8	26/08
9, 0 e X	27/08

Boletos disponíveis no Portal da Receita. Acesse [www.receita.fazenda.df.gov.br](http://www.receita.fazenda.df.gov.br) ou baixe o app Economia DF.

Acesse com a câmera do celular:



Secretaria de Economia





Bolsas	
Na sexta-feira	
0,76%	São Paulo
0,65%	Nova York

Pontuação B3	
Ibovespa nos últimos dias	
117.904	118.053
17/8	18/8 19/8 20/8

**Salário mínimo**  
**R\$ 1.100**

Dólar	
Últimas cotações (em R\$)	
Na sexta-feira	
R\$ 5,385	(▼ 0,7%)
13/agosto	5,245
16/agosto	5,281
17/agosto	5,270
18/agosto	5,375
19/agosto	5,423

**Euro**  
Comercial, venda na sexta-feira  
**R\$ 6,301**

**Capital de giro**  
Na sexta-feira  
**6,76%**

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)  
**5,34%**

Inflação	
IPCA do IBGE (em %)	
Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Maió/2021	0,83
Junho/2021	0,53
Julho/2021	0,96

## INVESTIMENTOS

Com queda de quase 10% nos últimos quatro meses, Ibovespa volta ao patamar registrado em maio deste ano e preocupa investidores. Questões políticas e fiscais estão entre as razões para aumento da turbulência no mercado

# Bolsa acende o sinal de alerta

» FERNANDA FERNANDES

O mercado financeiro de investimentos tem operado com cautela frente aos resultados negativos no mercado externo e aos ruídos sobre riscos políticos e fiscais em Brasília. Apesar de ter fechado a última semana em alta de 0,76%, a 118.052 pontos, o Ibovespa encerrou com perda acumulada de 2,5%. O volume financeiro de R\$ 21,93 bilhões nas ações do índice demonstra estabilidade, mas o recuo na variação, que voltou ao percentual registrado há quatro meses, reflete a preocupação dos investidores.

Eduardo Voglino, analista de ações credenciado à Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais (Apimec), explica que, acima de qualquer preocupação, as quedas no cenário financeiro podem ser encaradas pelos investidores como oportunidades. “Em momentos de queda é justamente quando surgem oportunidades extraordinárias, que não duram muito tempo. Basta lembrar o que aconteceu na chegada do coronavírus, em março de 2020. Excelentes empresas negociavam a preços descontadíssimos. Para se ter uma ideia, as BDRs do Google (GOOG34) negociavam a R\$ 36. Hoje, as mesmas BDRs negociam a R\$ 95”, exemplifica.

Até 7 de junho, o Ibovespa acumulava ganhos de 9,88% em 2021, com recorde histórico de 130.776 pontos. O principal propulsor para o aumento foi o crescimento do PIB no primeiro trimestre, muito acima das expectativas. Com a queda de aproximadamente 9% nas últimas semanas, o índice volta para o patamar registrado em maio deste ano.

Para Voglino, a melhor opção para quem tem investimento em ações, nesse momento, é aguentar a pressão e permanecer com os papéis na carteira, mesmo negativos, em troca de obter lucro no longo prazo. “As turbulências são uma característica intrínseca à bolsa. Essa queda é de origem macroeconômica, e tomar decisões de investimento com base em previsões macroeconômicas aumenta as chances de perder muito dinheiro”, alerta.

### Ida para a fixa

Com o movimento de elevação dos juros no Brasil, o economista Adriano Rondelli, da Valor Investimentos, explica que a tendência é que os investidores, pelo menos iniciantes, saiam da renda variável para a fixa. “No ano passado, com os juros em baixa, observamos uma migração da bolsa para renda fixa, agora isso reverteu. O investidor iniciante tende a alocar em renda fixa e as carteiras de investimentos de todo o mundo voltam a ter percentual significativo de parcelas de renda fixa”, explica Rondelli.

José Lúcio Nascimento, diretor de produtos do BTG Pac-

Nelson Almeida/AFP - 22/2/21



Painel de movimentação da B3: até 7 de junho, Ibovespa acumulava ganhos de 9,88% em 2021, com recorde de 130.776 pontos

tual, explica que outro ponto importante para os investidores, em momentos de turbulência no mercado financeiro, é a diversificação da carteira de investimentos em ativos. “Quanto mais diversificada a carteira, melhor. Com posições nos mais diversos ativos e de acordo com o nível de propensão ao risco, o investidor pode entender se terá mais percentual em renda fixa ou em renda variável, se deve investir em ativos ou colocar em fundos”, explica.

Segundo Nascimento, o cenário de incertezas no mercado financeiro, especialmente no Brasil, é generalizado; natural, devido ao processo de normalização dos juros; e pontual. “Seja na bolsa, em títulos do tesouro ou de fundos da previdência, é generalizado. A gente está subindo juros e é natural (a instabilidade) devido a normalização desses juros. Em 2022, a inflação tende a voltar ao normal”, ressalta.

“Está todo mundo deman-

MurilloConstantino/Divulgação



Para Steinberg, existe uma movimentação de retaliação mundial com o Brasil

dando ao mesmo tempo, enquanto a oferta das coisas não consegue acompanhar”, diz Nascimento. Para o diretor do BTG, o atual cenário gera uma tendência de migração para investimentos em renda fixa. “A posição da renda fixa estará mais alta do que nos últimos 12 meses”, afirma Nascimento.

Ainda segundo o economista, o Brasil tem sentido mais o peso da inflação, por ser mais fechado comercialmente. “A gente acaba sendo mais afetado por essa quebra de cadeia produtiva lá fora, que desequilibra a oferta e a demanda, e acarreta em mais inflação de alimentos e de várias commodities agrícola-

las e metálicas, por exemplo”, diz Nascimento.

### Reforma tributária

Especialistas do mercado financeiro apontam que, além do cenário macroeconômico, os ruídos domésticos sobre riscos políticos e fiscais no país também têm colocado o mercado brasileiro em baixa. A dificuldade para aprovação da reforma tributária e o “flerte” do governo com o rompimento do teto de gastos para bancar programas sociais são alguns dos fatores que têm preocupado o cenário externo. “A razão para esse cenário não é única, mas a

primeira é o risco fiscal”, diz o economista Rondelli.

Na última quinta, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que “ruídos envolvendo questões domésticas” têm jogado para baixo as expectativas das projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), para 2022. Ele admitiu que o aumento persistente da inflação surpreendeu, e afirmou que a questão tem sido acompanhada pelo BC.

A afirmação de Campos Neto demonstra o esforço do BC para “apagar o incêndio” enquanto o governo tenta manter aceso, segundo José Nascimento. “Acho válida a discussão sobre novos programas propostos, desde que caiba no orçamento, e esteja dentro do teto”, referia-se ao novo Bolsa Família, previsto para outubro. O secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, informou, na semana passada, que o plano do governo de reajustar 50% no benefício ou aumentar o número de beneficiários para 17 milhões, custará entre R\$ 26 bilhões a R\$ 28 bilhões a mais em 2022.

Além das questões políticas e fiscais, a má imagem do país com relação às questões ambientais pode ser o maior desafio para a nação, nesse momento, segundo Herbert Steinberg, fundador da Mesa Corporate Governance. Ele explica que, ao mesmo tempo que existe liquidez de sobra para os países investirem, existe uma movimentação de retaliação mundial com o Brasil.

“Lá fora está sobrando dinheiro, (os países) não têm onde investir, e não querem e não podem investir no Brasil, por conta



Em momentos de queda é justamente quando surgem oportunidades extraordinárias, que não duram muito tempo. Basta lembrar o que aconteceu na chegada do coronavírus, em março de 2020”

Eduardo Voglino, analista de ações

### Panorama

Confira dados sobre o desempenho da bolsa nos últimos anos

Retorno do Ibovespa na última década (% no acumulado em cada ano)

2010	1,04
2011	-18,11
2012	7,4
2013	-15,5
2014	-2,91
2015	-13,31
2016	38,94
2017	26,8
2018	15
2019	31,58
2020	2,92
2021	-0,94*
Até 17/08/2021	

Fonte: B3

Ranking de maior retorno das ações do Ibovespa no ano

Cia Hering ON:	124,79%
BraskemPNA:	122,74%
Embraer ON:	105,20%
Banco Inter UNT:	89,03%
JBSON:	35,46%
Marfrig ON:	33,95%
CSN ON:	31,48%
Usiminas PNA:	30,90%
ValeON:	30,38%
Taesa UNT N2:	28,89%

Volume de negociações do Ibovespa em 2021

Giro financeiro médio diário, entre compras e vendas em R\$ bilhões	
Janeiro	24
Fevereiro	26
Março	27
Abril	22
Maió	23
Junho	24
Julho	20
Agosto	23

da questão ambiental. Em Londres, Nova York, centros secundários da Europa e da Ásia, o país está de mal a pior e sofre discriminação, não só devido às ambiguidades no cenário político e à percepção de risco, mas a essa imagem, seja verdadeira ou não, de que não observa os temas sobre meio ambiente”, explica Herbert, que já foi consultor de gigantes como Santander, Citibank e McDonald’s.

AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

amaursegalla@diariosassociados.com.br

## Inflação brasileira já é uma das mais altas do mundo

O presidente Jair Bolsonaro tem um discurso pronto para justificar a disparada da inflação. Nas redes sociais, seus seguidores dizem que a culpa é da pandemia e do lockdown. Algumas pessoas acreditam em tudo, até em disparates como esses. Como se sabe, a maioria dos países teve restrições de circulação mais severas que o Brasil — e seus índices de preços não estão descontrolados. Nos últimos 12 meses, a inflação brasileira chegou a quase 9%. É um dos piores resultados do mundo. No Reino Unido, que fechou quase toda a economia para conter o avanço do vírus, os preços subiram 2,5% de um ano para cá. Nos Estados Unidos, que também parou tudo, 5,4%. Na China, 1%. Os fãs de Bolsonaro vão argumentar que são nações muito diferentes do Brasil. Bastar observar os números dos emergentes para confirmar que os números brasileiros são, de fato, péssimos. Na Rússia, a inflação anual está em 6,5%. No México, 5,8%. Na Índia, 5,6%.



Cristiano Gomes/CB/D.A Press

## Meirelles: "Baixamos a inflação de 9,3% para 3,8%"

Henrique Meirelles diz que é cedo para falar sobre a próxima eleição — o centro e a esquerda sonham com seu nome na composição das chapas —, mas ele tem sido ágil no Twitter. Em meio à crise na economia, destacou o que fez quando trabalhou em Brasília: "Baixamos a inflação de 9,3%, em abril de 2016, para 3,8% no final da minha gestão. A Selic estava em 14,25%, entreguei o ministério com 6,5%." Meirelles foi presidente do Banco Central no governo Lula e ministro da Fazenda de Temer.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 23/4/19

Reprodução



## Lucros das empresas de capital aberto dispararam 521%

O Banco Safra analisou os balanços corporativos relativos ao segundo trimestre de 84 empresas brasileiras de capital aberto. A boa notícia é que as companhias ignoraram a crise política, a pandemia e as incertezas econômicas. Segundo o levantamento, 55% dos resultados vieram acima das expectativas do banco, enquanto 15% estavam em sintonia com as estimativas e 30% decepcionaram. O mais surpreendente: entre abril e junho, os lucros das empresas listadas na bolsa de valores dispararam 521%.

## Salários na área tecnológica sobem 55% em um ano

A nova era digital tem impulsionado as carreiras na área tecnológica. Segundo estudo realizado pela empresa de recrutamento Revelo, os salários dos profissionais do setor subiram, em média, 55% desde setembro de 2020 — nenhuma outra especialidade conheceu expansão tão veloz de ganhos. O Brasil, porém, não tem conseguido formar pessoas qualificadas para atender ao crescimento explosivo da demanda, e algumas empresas até são obrigadas a recorrer a trabalhadores vindos de outros países.



O Banco Central se tornou mero passageiro do que vai acontecer com os juros. A inflação corrente tem sido bem ruim e ele não consegue controlar"

Fabrizio Taschetto, sócio-fundador e diretor de investimentos da gestora ACE Capital

1,6 mil

foi a média de partidas diárias no mercado doméstico de aviação em julho. O número se aproxima do período pré-pandemia. Em março de 2020, eram 1,8 mil

## RAPIDINHAS

» O Facebook quer tornar as reuniões virtuais — que se viraram febre no mundo corporativo durante a pandemia — mais dinâmicas. A empresa lançou um aplicativo de realidade virtual, o Horizon Workrooms, que permite o uso de avatares nos encontros remotos. O participante entra na videoconferência e é representado por sua versão digital.

» As grandes empresas de tecnologia lideram um movimento nos Estados Unidos para que se adie o retorno ao trabalho presencial. Com o avanço da variante delta, cresce o risco de aumento dos contágios pelo vírus. Apple, Facebook e Amazon anunciaram que a volta para os escritórios, prevista para as próximas semanas, ficará para 2022.

» A iniciativa é estranha: na China, os funcionários da fabricante de equipamentos para foto e vídeo Canon só têm acesso às salas de reuniões se estiverem com um sorriso no rosto. A empresa desenvolveu um sistema de reconhecimento facial que identifica "o nível de simpatia" das pessoas. E se o colaborador estiver num dia ruim?

» A pandemia aumentou os níveis de estresse no ambiente corporativo. Para lidar com o problema, algumas empresas lançaram ações inéditas. Entre maio e junho, o Grupo Boticário treinou suas principais lideranças para auxiliá-las a identificar sinais de sofrimento psicológico entre os subordinados.

**GASTOS PÚBLICOS** / Analistas avaliam que a proposta que adia pagamento de precatórios é inconstitucional, proporciona insegurança jurídica e ameaça a regra do teto para criar espaço para despesas eleitoreiras de Bolsonaro

## Risco fiscal com a PEC

» ROSANA HESSEL

O ministro da Economia, Paulo Guedes, vem insistindo no discurso de que não há alternativas para o Orçamento de 2022 sem aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que propõe adiamento no pagamento dos precatórios — dívidas judiciais da União — e ainda alega que a medida visa preservar o teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento de despesas à inflação do ano anterior. Contudo, cresce o número de especialistas que criticam a medida e afirmam que ela é inconstitucional, proporciona insegurança jurídica e ameaça a regra do teto para criar espaço para despesas eleitoreiras do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo eles, além de burlar a regra do teto, a PEC 23/2021 — que vem sendo chamada de PEC das pedaladas — aumenta os riscos fiscais, porque o governo quer evitar acionar os gatilhos de corte de gastos previstos na regra do teto no caso de descumprimento, como congelamento de salários e proibição de concursos, e, de quebra, busca desculpas para arrumar espaço para gastos correntes sem uma previsão clara de receita sobre as despesas, como é o caso do novo Bolsa Família. O presidente, inclusive, vem prometendo reajuste para os servidores civis no ano que vem, em pleno ano eleitoral, já que, na pandemia, apenas os militares foram agraciados com reajustes e aqueles que estão na reserva e exercem algum cargo no Executivo ganharam um teto duplex, na contramão de qualquer princípio de austeridade fiscal.

Evaristo Sá/AFP



Guedes chegou a ameaçar que, sem a PEC, vai faltar dinheiro até para pagar o salário de servidores

O teto de gastos é a única âncora fiscal no momento e, para piorar, essa PEC tem um jabuti que flexibiliza a regra de ouro —, que proíbe o governo de emitir títulos da dívida pública para cobrir despesas correntes —, como salários e aposentadorias, sem o aval prévio do Congresso. Guedes insiste em minimizar os problemas dessa PEC e afirmar que ela visa preservar o teto de gastos.

De acordo com o ministro, o adiamento no pagamento de precatórios é necessário porque um "meteoro" de R\$ 89,1 bilhões caiu sobre a cabeça dele e da equipe econômica para serem pagos em 2022. Nos últimos dias, Guedes chegou até a ameaçar que, sem essa PEC, vai faltar dinheiro para tudo, "até para pagar os salários dos

servidores", em um claro sinal de desespero e falta de argumentos. Mas, segundo especialistas, essa ameaça não pode ser levada a sério porque não se pode condicionar o pagamento de uma despesa obrigatória a outra, e, além disso, esse aumento expressivo das sentenças poderia sim ter sido evitado se houvesse uma boa gestão orçamentária, o que parece que não ocorreu. Não à toa, o pessimismo no mercado está aumentando e as projeções para 2022 só pioram.

## "Bola de neve"

Alertas foram dados mas não foram ouvidos, de acordo com o presidente da Comissão Especial de Precatórios da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Eduar-

do Gouvêa. Segundo ele, o governo quer transmitir para a sociedade uma fatura que poderá virar uma bola de neve sem fim. Pelos cálculos de Gouvêa, se os R\$ 89,1 bilhões não forem pagos integralmente no ano que vem, em 10 anos, esse montante poderá chegar a R\$ 1 trilhão, considerando o acúmulo de multas e juros no período com a rolagem, virando uma enorme bola de neve. "Essa PEC é inconstitucional, apresenta mais de 20 problemas no texto e ainda vai criar uma dívida impagável", alerta.

Analistas reconhecem que o novo Bolsa Família é uma prioridade, mas os argumentos do governo para defender a PEC dos precatórios como uma espécie de moeda de troca para o novo benefício ge-

ram ainda mais desconfiança no mercado. Além disso, o governo não define quais as receitas recorrentes que vão custear essas novas despesas, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e tenta fugir da necessidade de aplicar os gatilhos para cumprir o teto, último fio de credibilidade no controle das contas públicas, apesar de ter alguns defeitos.

"A PEC dos precatórios é uma resposta mal formulada a um falso problema. Vamos nos entender: romper o teto na presença de gastos elevados não deveria requerer PEC. Deveria, simplesmente, levar ao acionamento dos gatilhos. Mas nada disso interessa. A PEC dos precatórios é imposta como tudo ou nada. Quem é contra, dizem, não seria a favor do gasto social. A desfaçatez é assombrosa. Sabemos quem relutou em pagar auxílio social em meio à crise pandêmica", escreve Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, nas redes sociais. Em um relatório recente sobre a PEC, a entidade alerta para os riscos de burla ao teto e ainda destaca que a transparência das contas públicas deverá diminuir com essa medida.

Leonardo Cezar Ribeiro, especialista em contas públicas e economista do Senado Federal, lembra que o cenário econômico vem sendo contaminado pelas incertezas com relação aos impactos fiscais das medidas apresentadas pelo governo, como essa PEC polêmica, que tende a afrouxar as regras fiscais. "A reforma tributária virou uma colcha de retalhos que pode agravar o desequilíbrio das contas públicas. A PEC dos precatórios é uma proposta invertebrada que só tem um objetivo: relaxar os instrumentos de controle das contas públicas. A própria equipe econômica se mostra insegura com o texto apresentado", afirma. Segundo ele, a medida é uma tentativa de constitucionalizar manobras fiscais que contornam regras fiscais e geram resultados fictícios nas contas públicas. "A PEC dos precatórios tira despesas do teto e ainda parcela precatórios, que pode ser entendido como uma espécie de calote para postergação de despesas que tornaram o resultado fiscal mais deficitário no presente. Além disso, há medidas acessórias na PEC que enfraquecem a regra de ouro e a lei de responsabilidade fiscal", alerta.



BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.  
CNPJ: 00.000.208/0001-00



## DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

ALFREDO LUIZ VENZEL DE OLIVEIRA, portador do CPF nº 213.122.028-66; DANIEL CARONE, portador do CPF nº 262.467.058-04, DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, intenção de exercer cargo de administração no BRB-Banco de Brasília S.A., CNPJ nº 00.000.208/0001-00. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL  
Deorf - Gerência Técnica no Recife (GTREC)  
Brasília, 19/08/2020

# RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:

(61) 9 9555-2589

na sua lista de contatos, mande um “Olá”  
e pronto!

Fique bem informado todos os dias com  
o Correio Braziliense



**CORREIO  
BRAZILIENSE**





**PERU/** Há 26 dias no poder, presidente esquerdista Pedro Castillo perde popularidade e recebe críticas pela escolha de ministros radicais e de partidários pouco conhecidos. Fragilidade no Congresso pode inviabilizar a governabilidade, alerta especialista

# Início tumultuado

» RODRIGO CRAVEIRO

O esquerdista Pedro Castillo, do partido Perú Libre, recebeu a faixa presidencial em 28 de julho. Em 26 dias de governo, viu a popularidade minguar de 47% para 39% e tem recebido críticas pela formação do gabinete ministerial. Alguns de seus assessores são meros desconhecidos da população. Outros, como o primeiro-ministro Guido Bellido Ugarte, militam na extrema esquerda e colocam em risco o projeto político do ex-professor de escola rural que se alijou das elites política e econômica. A situação de Castillo é delicada no Congresso do Peru, controlado pela oposição. Em 5 de agosto, ao ser reconhecido como “comandante supremo” das Forças Armadas e da Polícia Nacional, o presidente pediu “a união de todos os peruanos”. Demanda complicada em um país bastante polarizado. Um dos primeiros anúncios de Castillo causou controvérsia: ele enviou ao Parlamento um projeto de lei para reformar a Constituição fujimorista.

Professor de ciência política da Pontifícia Universidad Católica del Perú (PUCP), Mauricio Zavaleta admitiu ao *Correio* que o início do governo de Castillo tem sido “complicado”. Além de citar a vitória estreita no segundo turno sobre a direita Keiko Fujimori, filha do ex-presidente Alberto Fujimori, ele lembrou que Castillo não buscou forjar uma coalizão mais ampla, formada por pessoas independentes ou mais posicionadas ao centro. “Castillo decidiu trabalhar, basicamente, sob a base do Perú Libre, de extrema-esquerda. Nomeou como primeiro-ministro Guido Bellido Ugarte, um político muito próximo ao neurocirurgião Vladimir Cerrón, fundador do partido, Mas, Guido é pouco afeito ao diálogo, por estar no extremo do espectro político”, explicou Zavaleta.

De acordo com o especialista, o governo montado por Pedro Castillo afezrou-se ao partidário. “Essa composição não permitiu esfriar a oposição no Parlamento e se aproximar de setores importantes, como os sindicatos. Entre os ministros, Pedro Francke, titular da pasta de Economia

e esquerdista moderado, é visto como um nome positivo em meio a nomeações polêmicas”, disse Zavaleta. O analista da PUCP reconhece que Castillo é um líder muito débil. “Ele conta com o apoio de apenas 37 entre os 130 congressistas. O partido Perú Libre bem que tentou apresentar uma lista para a mesa diretora do Congresso, mas ela nem sequer foi aceita. Nesse sentido, sua fragilidade revela-se extrema.”

## Vacância

O Peru utiliza de um mecanismo constitucional polêmico: a vacância presidencial. O poder se torna vago após a morte do presidente, mas também por sua incapacidade física e moral. O recurso foi usado para forçar a renúncia de Pedro Pablo Kuczynski, em 2018. Zavaleta vê o perigo de o Congresso tornar a lançar mão da vacância presidencial, caso Castillo perca ainda mais influência. Para piorar, o especialista cita que o Perú Libre se configura como uma aliança precária, o que ameaça a governabilidade. “Os votos para Castillo no Congresso não estão assegurados, nem coordenados entre si.”

Em entrevista ao *Correio*, Edward Martínez Talavera, deputado pelo partido Acción Popular, reconheceu que Castillo tomou decisões ruins. “Os assessores escolhidos por ele não contam com o respaldo do povo. Isso causou muita expectativa e especulação entre a população e entre nós, congressistas. Ainda há esperança de que ele corrija o rumo e faça um bom governo, pelo bem do Peru”, comentou. Para tanto, o parlamentar sugere que o presidente remova de seu entorno as pessoas “que fazem muitos danos ao país, como Cerrón e Guido Bellido”. “Estou plenamente convencido de que podemos colocar o Peru adiante. Somos um país forte, soberano, com gente trabalhadora e empreendedora”, ressaltou Edward.

O deputado vê a oposição parlamentar a Castillo com bons olhos. “É melhor que ele não tenha apoio total do Congresso, ou não poderíamos equilibrar a balança de poderes, pelo bem da democracia”, observou. “Se tivesse a maioria total no Parlamento, seria algo preocupante”, acrescentou Edward.

Alberto Orbegoso/AFP



Pedro Castillo (C) durante desfile militar alusivo ao bicentenário da independência, em 30 de julho: líder esquerdista pediu a união do povo peruano

## » Pontos de vista

Por Mauricio Zavaleta

### Alicerce precário

“O presidente Pedro Castillo e apoia sobre um alicerce muito precário, capaz de desmoronar rapidamente. Além da oposição no Parlamento, ele está totalmente desvinculado das elites política e econômica do Peru. Castillo não é, necessariamente, um candidato muito popular. Ele ganhou no primeiro turno com menos de 20% dos votos válidos, a cifra mais baixa da história do país. Também venceu Keiko Fujimori,



Fotos: Arquivo pessoal

uma candidata impopular, com margem estreita, no segundo turno. Se disputasse contra outro adversário, não teria sido eleito presidente. Castillo não tem uma base social, nem aprovação ampla. Se não conseguir cumprir com suas promessas em curto prazo, sua desaprovção aumentará ainda mais.”

Cientista político da Pontifícia Universidad Católica del Perú

Por Edwin Martínez Talavera

### Acenos à democracia

“Preocupa um pouco a legitimidade do presidente, com decisões tão desacertadas que Castillo tem tomado. No entanto, ele também demonstra bons gestos democráticos, como fato de ter visitado o Congresso e de haver convocado uma reunião com os porta-vozes de todos os partidos políticos. Nós esperamos que o presidente corrija os erros e que sigamos trabalhando. Temos es-



peranças de que ele faça um bom governo. Castillo precisa atacar definitivamente o tema da pandemia da covid-19, solucionar o problema da saúde e abordar questões importantes, como a reativação da economia e a educação, além do apoio a pequenos empresários e à agricultura.”

Deputado peruano pelo partido Acción Popular

## AFEGANISTÃO

# Evacuação de soldados e aliados

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse, ontem, que espera concluir a retirada das tropas americanas do Afeganistão até dia 31, mas deixou a porta aberta para prorrogar esse prazo se necessário. Ao falar na Casa Branca sobre a operação, o chefe do Executivo enfatizou que sua “esperança” é de não ser preciso adiar essa data. “Veremos o que podemos fazer”, disse, ao ser perguntado por jornalistas qual era a sua resposta para os líderes estrangeiros que pedem mais tempo.

O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, considerou “impossível” evacuar todos os colaboradores afegãos das potências ocidentais antes do fim de agosto. Organizações de defesa dos direitos humanos também pediram prorrogação do prazo para as retiradas do Afeganistão.

Quase 30 mil pessoas foram evacuadas desde 14 de agosto, disse o presidente dos EUA, ontem. “É uma operação incrível. Estamos trabalhando duro e o mais rapidamente possível para retirar as pessoas.”

De acordo com ele, a operação

teria sido “difícil e dolorosa” mesmo se tivesse sido iniciada um mês antes. “Fizemos uma série de mudanças, incluindo a ampliação do acesso ao aeroporto e à zona de segurança”, informou Biden, sem dar detalhes.

O Pentágono recrutou, ontem, várias das principais companhias aéreas comerciais americanas em sua caótica evacuação de dezenas de milhares de afegãos e estrangeiros de Cabul após sua queda nas mãos dos extremistas talibãs.

O órgão disse que o secretário da Defesa, Lloyd Austin, ativou a raramente usada Frota Aérea de Reserva Civil (Craf) para ajudar no traslado de pessoas que chegam às bases americanas no Oriente Médio. “Vamos fazer tudo o que for possível para que todos, todos os cidadãos americanos que desejem sair, saiam”, disse Austin, acrescentando que o mesmo se aplica para os aliados afegãos dos EUA.

Dezoito aviões civis da American Airlines, Atlas, Delta, Omni, Hawaiian e United vão ajudar às dezenas de aviões de carga militares que participam da evacuação.

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Biden acionou empresas aéreas e 18 aeronaves foram escaladas para cuidar da retirada dessas pessoas

Em vez de entrar e sair da capital, os aviões vão transportar as pessoas das bases americanas no Catar, Bahrein e nos Emirados Árabes Unidos até os países europeus e, em muitos casos, até a América.

Cerca de 15 mil americanos devem ser retirados do Afeganistão, segundo o presidente Joe Biden, que afirma que seu governo quer retirar do país ao menos 50 mil

aliados afegãos e seus familiares. Há denúncias de que os talibãs intimidaram e agrediram pessoas que tentavam chegar ao aeroporto, Austin disse que esses militantes deixaram passar com segurança quem tinha passaporte americano.

Entre os já retirados estava uma afegã grávida que deu à luz em um avião quando estava

prestes a pousar em uma base militar na Alemanha. Mãe e filho passam bem.

O Reino Unido informou, ontem, que sete afegãos morreram perto do aeroporto de Cabul.

### Talibãs culpam os EUA

Os talibãs responsabilizaram os Estados Unidos pelo caos no

## » Hospitalizado

Kerem Yucel/AFP - 27/8/20



» O veterano ativista americano pelos direitos civis, o pastor Jesse Jackson, foi hospitalizado após testar positivo para a covid-19, apesar de ter sido vacinado, disseram seus representantes no fim de semana. Jackson, de 79 anos, e sua esposa, Jacqueline Jackson, de 77, estavam em tratamento no Northwestern Hospital em Chicago, informou a organização Rainbow Push Coalition, em um comunicado.

aeroporto de Cabul, onde milhares de afegãos tentam desesperadamente pegar um avião e fugir do país, arriscando suas vidas.

Para “garantir evacuações seguras e evitar uma crise humanitária”, os líderes do G7 vão participar de reunião virtual, amanhã, anunciou o primeiro-ministro britânico Boris Johnson, que atualmente preside o grupo.



# O IPCC e o licenciamento ambiental

» RAFAEL FELMANN

Advogado, sócio da área de direito ambiental do Cascione Pulino Boulos Advogados



G O M E Z

Na atual redação, entre inúmeros aspectos que caberia comentar, passa a ser isenta do licenciamento ambiental toda e qualquer atividade agropecuária (art. 9º), bastando que se cumpra os requisitos do Código Florestal para atestar regularidade. Tendo em conta que o desmatamento é, de longe, o maior causador de emissão de gases de

efeito estufa, este tipo de flexibilização não deveria ser bem-vinda. A fiscalização ambiental no Brasil é frágil e deficitária, ou seja, isentar o cultivo agrícola e a pecuária de todo o licenciamento é algo que deveria ser repensado sob o risco de piorar-se o atual cenário. Afinal, existem instrumentos de maior sofisticação (licenças simplificadas para atividades de menor impacto, estudos consolidados com utilização de dados para grandes regiões) que poderiam otimizar este processo, mas não simplesmente extingui-lo. É de se esperar que o órgão licenciador auxilie na verificação de cumprimento de legalidade florestal — e não que seja excluído desta atribuição.

Ademais, o PL também inova na averiguação de responsabilidade por danos de forma geral (art. 54), onde isenta terceiros que possam ter contribuído com algum dano na medida em que eles simplesmente tenham exigido cópia da licença aos causadores efetivos da degradação. Isso também é muito ruim, pois permite um cenário de simulação e fraude com o intuito de degradação ambiental, bem como interfere no regime de responsabilidade objetiva, algo que já é vigente no Brasil há 40 anos e que, salvo interpretações pontuais, é extremamente benéfico nos esforços de conservação.

Apesar de todo o exposto, o PL está aprovado na Câmara e agora se aguarda a tramitação no Senado (a qual, efetivamente, sequer começou). Será lamentável se a redação do PL for mantida em sua plenitude e confia-se que o relatório do IPCC pode trazer algum alerta aos parlamentares, para que a proposta seja revisada e que se mantenha tão somente o essencial e o que contribua ao processo.

Sob uma suposta narrativa de que o licenciamento precisa ser otimizado à luz do desenvolvimento, é muito provável que o PL, na atual redação aprovada, aumente a judicialização e que, conseqüentemente, atrapalhe ainda mais os procedimentos e traga ainda mais insegurança — além de pouco apoiar no combate ao aquecimento global, tema que deveria ser prioridade máxima, como o IPCC apontou.

## Quando a corrupção mata

» FÁTIMA SOUSA

Mestre e doutora em ciências da saúde pela Universidade de Brasília (UnB), graduada em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e professora Associada do Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB

A ação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) ocorrida nesta semana, é o reflexo de mais um ato insano do Governo em privatizar o Sistema Único de Saúde (SUS) no DF em plena luz do dia e com requintes de perversidade para com a população que o elegeu. E mais grave, sob os olhos vendados da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

A operação, que determinou a evacuação do terceiro andar do edifício, onde está localizada a presidência do Instituto, tinha como objetivo obter documentos e arquivos que seriam provas de desvio de recursos e contratação superfaturada de leitos de UTI para o atendimento da covid-19. As contratadas são as empresas Domed e Oati, que deveriam ofertar além de leitos, insumos e equipamentos necessários para os cuidados intensivos dos pacientes com covid. As empresas também eram responsáveis pela contratação de mão de obra qualificada.

Fatos dessa natureza já não nos surpreendem, afinal, as buscas e apreensões tornaram-se rotineiras neste governo, que já teve muitos dos seus dirigentes com prisões decretadas. Mais que abuso de poder do Executivo local, trata-se de uma afronta aos cofres públicos, pois representa a falta de compromisso do governador, que criticou durante a campanha de 2018, o modelo do Instituto Hospital de Base, com argumentos de falta de transparência, compras malfeitas, gastos elevados, altos salários do corpo dirigente, contratações temporárias, regime precário e comissionamentos irregulares. O que mudou dos argumentos do passado para as práticas do presente?

Qual seria a saída para tamanha crise que coloca em risco a saúde e a vida de milhares de pessoas? Não é apenas reagir aos fatos sempre de caráter urgente, no apagar das luzes, mas sim mostrar à população que esse Governo não tem compromisso com o SUS, não sabe sequer seu valor, logo, não governa, desmantela a Secretaria de Saúde, e, junto com ela, o fim agonizante do SUS.

Também representa o esvaziamento de uma Secretaria que tem por missão organizar Redes Integradas de Serviços regionalizados, hierarquizados, descentralizados, e sob controle dos seus usuários; bem como o não investimento nos servidores públicos que, há décadas, vem dedicando suas vidas para transformar a SES-DF em uma instituição capaz de ofertar ações e serviços de saúde com qualidade para cuidar, de forma humanizada e acolhedora, da saúde integral das mulheres, crianças, jovens e adolescentes, adultos, trabalhadores nos mais diferentes agravos, desde a prevenção, promoção, tratamento e reabilitação.

E, mais, representa o claro posicionamento do governo que não preza pelos valores da democracia e pelos direitos de cidadania. Pensa que ser governador é ser dono do patrimônio do povo do DF e assim poder leiloar os bens da saúde ao bel prazer. Triste como nosso Executivo não entende de saúde e ainda é mal assessorado. Prova disso são os posicionamentos abertos às políticas de privatização do SUS, que vão desde os hospitais às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), transformando-se em garoto-propaganda e incentivador do desenvolvimento do mercado da saúde na capital da República.

Esses males já conhecemos. Se não agirmos, seremos portadores de tantos outros vírus que vem desnudando as crises mais desumanas no DF, fruto de capitalismo perverso e desmedido em sua sede de enriquecimento às custas das dores e mortes da nossa gente.

É urgente que não percamos nenhuma oportunidade para reversão desse quadro, sendo ousados, criativos e comprometidos com um outro modelo de Estado: firme, presente, responsável e cuidador das expectativas, sonhos e esperanças de cada indivíduo, família e comunidade. Só assim evitaremos que o SUS entre de vez na cavalaria da privatização.

O governador precisa explicar à população para onde foram os repasses de recursos federais, por que deixou perder a validade dos insumos vindos da China, o porquê de não ter se consorciado a outros governadores na busca ativa por vacina, pela falta de informação transparente e segura à população quanto ao cumprimento das medidas sanitárias, porque não multa as autoridades federais que circulam pela cidade descumprindo os protocolos de segurança e seus decretos e, mais grave, por que colocou os parlamentares de sua base de apoio na CLDF para impedirem a instalação da CPI da Covid. Se não sabia gerir os bens públicos, por que fez falsas promessas ao povo já sofrido pelos descasos históricos da implantação do SUS no DF?

## Visão noturna e integração de meios inovam cenário de emprego das Forças Armadas

» SÉRGIO REZENDE DE QUEIROZ

General de Brigada e subchefe de Operações do Ministério da Defesa

A constante incorporação de novos meios, fruto do avanço tecnológico, impõe às Forças Armadas mudanças na doutrina de emprego, conjunto das tropas e meios operacionais, na busca permanente pelo aprimoramento de suas capacidades operativas para melhor cumprir suas missões em prol da defesa da pátria.

A “visão noturna” é um desses avanços que modificaram a forma de combater das Forças Armadas. Os primeiros sistemas de visão noturna para aplicações militares foram considerados operacionais no exército alemão nos idos de 1939. Até o final da Segunda Guerra Mundial, aquele exército contava com cerca de 50 carros de combate Panther equipados com essa tecnologia.

A capacidade de combater à noite sempre proporcionou uma vantagem tática significativa, pois possibilita a realização de operações em condições de pouca visibilidade. Ao mesmo tempo, apresenta grandes desafios quanto à coordenação das forças empregadas no campo de batalha.

Nesse sentido, e de forma inovadora, o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, em conjunto com a Marinha, o Exército e a Força Aérea, planejou o primeiro adestramento conjunto de voo de helicóptero empregando óculos de visão noturna (OVN) em ações táticas de conflito.

Na semana de 16 a 20 de agosto, pilotos e tripulações das três Forças Armadas participaram da atividade militar no Comando de Aviação do Exército em Taubaté, São Paulo. Essa fase foi precedida por nivelamento doutrinário das tripulações dos helicópteros sobre o emprego dos meios em operações de guerra com OVN e contou com inúmeras horas de prática em simuladores de voo.

Durante o treinamento, foi colocada em prática a capacidade conjunta adquirida, por meio da realização de incursões aeromóveis noturnas, no contexto de uma situação tática, envolvendo aeronaves H-225M das três Forças Armadas, com seus pilotos e tripulações, além de tropas da 12ª Brigada de Infantaria Leve, totalizando cerca de 165 militares.

A complexidade desse tipo de operação, especialmente quando executada à noite, com o uso de equipamentos de visão noturna, trouxe o desejado realismo ao treinamento, exigindo coordenação, destreza e profissionalismo de todos os militares envolvidos.

Outro aspecto importante desse treinamento foi a possibilidade de empregar os helicópteros H-225M, oriundos do Projeto H-XBR, iniciado no ano de 2008 pelo Ministério da

Defesa, e que tem como objeto principal a produção, a industrialização, o desenvolvimento e o fornecimento de 50 helicópteros de médio porte e emprego geral para as três Forças Armadas, para missões como resgate, busca e salvamento, infiltração aeromóvel, evacuações aeromédicas, entre outras.

A fabricação das aeronaves fomenta, entre outros setores da economia, a indústria nacional de defesa, mediante a efetiva transferência de tecnologia e ampliação da capacidade brasileira no campo aeronáutico, em particular a aviação de asas rotativas. Até o presente momento, já foram entregues 38 aeronaves, sendo 11 para a Marinha, 13 para o Exército, 12 para a Força Aérea e 2 para atendimento à Presidência da República. O projeto H-XBR tem previsão de término para o primeiro semestre de 2027.

O adestramento conjunto de voo de helicóptero empregando óculos de visão noturna foi mais uma atividade do programa de trabalho estabelecido pelo Ministério da Defesa, que teve por objetivo fomentar a interoperabilidade entre as Forças Armadas, na busca pelo desenvolvimento de novas capacidades, a partir da integração das melhores práticas, com resultado direto no preparo permanente para a defesa da pátria.

# Mão “inflável” passa em teste

Neuroprótese de baixo custo, desenvolvida por pesquisadores dos Estados Unidos e da China, recebe a aprovação de voluntários amputados, que conseguem executar uma série de tarefas com destreza e precisão. Macio e elástico, protótipo pesa cerca de meio quilo

» PALOMA OLIVETO

Na última década, os aparelhos que substituem membros do corpo evoluíram muito, e não apenas no design. As chamadas neuropróteses — dispositivos biônicos altamente articulados, projetados para detectar sinais musculares residuais e executar movimentos — saíram dos laboratórios e se tornaram uma realidade. Contudo, o preço pode chegar a dezenas de milhares de dólares, além do fato de que, construídas em torno de esqueletos de metal e operadas por motores elétricos, podem ser pesadas e desconfortáveis.

Para resolver esse problema e poder levar a tecnologia da neuroprótese a um número maior de pessoas, engenheiros do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) e da Universidade Jiao Tong, na China, desenvolveram uma mão inteligente, leve e de baixo custo, além de altamente durável, segundo os pesquisadores. O membro artificial foi descrito pelos cientistas na revista *Nature Nature Biomedical Engineering*.

A mão inteligente é macia e elástica e pesa cerca de 0,5kg. O protótipo — que ainda será aperfeiçoado, custou cerca de US\$ 500 e, segundo Xuanhe Zhao, professor de engenharia mecânica do MIT, o valor, que já é baixo, poderá diminuir significativamente. “Há um enorme potencial para fazer essa prótese macia de custo muito baixo, para pessoas de baixa renda que sofreram amputação.”

Nos testes, pessoas amputadas que usaram o aparelho conseguiram realizar atividades cotidianas, como fechar uma mala, despejar suco em um copo e acariciar um gato, tão bem quanto — em alguns casos, até melhor do que — aqueles com neuropróteses mais rígidas, diz Zhao. De acordo com ele, o design é duradouro: no laboratório, os cientistas atingiram a peça com um martelo e até passaram com um carro por cima dela, sem que sofresse danos graves.

A mão artificial é feita de um material macio e elástico chamado EcoFlex. Ela tem cinco dedos em forma de balão, cada um com segmentos de fibra embutidos, semelhantes aos ossos articulados reais. Os dígitos flexíveis são conectados a uma “palma” impressa em 3D, com a forma de uma mão humana.

Em vez de controlar cada dedo usando motores elétricos, como a maioria dos dispositivos neuroprotéticos, os pesquisadores usaram um sistema pneumático simples para inflar os de-

MIT/Divulgação



Com sistema pneumático simples, que inclui uma pequena bomba e válvulas, dispositivo permite a execução de inúmeras ações

dos com precisão e dobrá-los em posições específicas. O sistema, incluindo uma pequena bomba e válvulas, pode ser usado na cintura, reduzindo significativamente o peso da prótese. Shao-ting Lin, também do MIT, desenvolveu um modelo de computador para calcular a pressão necessária para a execução de diversas tarefas.

O sistema pneumático baseia-se em EMG — sensores de eletromiografia, que medem os impulsos elétricos gerados pelos neurônios motores para controlar os músculos. Os sensores são colocados na abertura da prótese, onde ela se conecta ao membro do usuário. Dessa forma, os detectores podem captar sinais de um membro residual, como quando uma pessoa amputada se imagina fechando o punho.

## Bomba

A equipe, então, usou um algoritmo existente que decodifica sinais dos músculos e os relaciona a tipos comuns

de prensão. Eles usaram essa sequência lógica para programar o controlador do sistema pneumático. Quando a pessoa amputada se imagina, por exemplo, segurando uma taça de vinho, os sensores captam os sinais musculares residuais, que são traduzidos em pressões correspondentes. A bomba aplica essas pressões para inflar cada dedo e produzir a pegada pretendida.

Em seguida, os pesquisadores investiram no feedback tátil — um recurso que não é incorporado na maioria dos membros neuroprotéticos comerciais. Para fazer isso, eles costuraram na ponta de cada dedo um sensor de pressão, que, ao ser tocado ou pressionado, produz um sinal elétrico proporcional à força detectada. Cada detector é conectado a um local específico no membro



**Há um enorme potencial para fazer essa prótese macia de custo muito baixo, para pessoas de baixa renda que sofreram amputação”**

Xuanhe Zhao, professor de engenharia mecânica do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT)

residual da pessoa amputada, para que o usuário possa “sentir” quando o polegar da prótese é pressionado, por exemplo, contra o dedo indicador.

Para testar a mão inflável, os pesquisadores contaram com a ajuda de dois voluntários, cada um com amputações de membros superiores. Uma vez equipados com a prótese, eles aprenderam a usá-la, contraindo repetidamente os músculos dos braços enquanto imaginavam fazer cinco pega-

das comuns, como segurar uma taça.

Depois de completar o treinamento de 15 minutos, os voluntários realizaram uma série de testes padronizados para demonstrar a força manual e a destreza do equipamento. As tarefas incluíam empilhar peças de damas, virar páginas, escrever com uma caneta, levantar bolas pesadas e pegar objetos frágeis, como morangos. Eles repetiram os mesmos movimentos usando uma mão biônica mais rígida, disponível comercialmente, e concluíram que a inflável era tão boa, ou até melhor, do que essas.

“Por enquanto, temos quatro tipos de pegadas, mas pode haver mais”, diz Lin. “Esse design pode ser aprimorado, com melhor tecnologia de decodificação, matrizes mioelétricas de alta densidade e uma bomba mais compacta, que pode ser usada no pulso. Também queremos personalizar o design para produção em massa, para que consigamos beneficiar a sociedade com a tecnologia robótica.”

# Ímãs melhoram os movimentos

Além de um dispositivo mais leve e de baixo custo, pesquisadores do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) também estão buscando solucionar um dos maiores desafios das próteses: movimentá-las da mesma forma que o membro natural. A maioria dos artificiais é controlada por meio da eletromiografia, uma forma de captar a atividade elétrica dos músculos, mas essa abordagem ainda está longe da perfeição.

Agora, um grupo do Media Lab do MIT desenvolveu uma alternativa que, segundo eles, pode resultar em um controle muito mais preciso dos membros protéticos. Ao inserir pequenos grânulos magnéticos no tecido residual de uma pessoa amputada, os cientistas podem medir com exatidão o comprimento de um músculo conforme ele se contrai, e esse retorno é transmitido para uma prótese biônica em milissegundos.

Em um artigo publicado na revista *Science Robotics*, os pesquisadores testaram a nova estratégia, chamada magnetomicrometria (MM), e mostraram que ela pode fornecer medições musculares rápidas e precisas em animais. Eles esperam fazer experimentos com humanos nos próximos anos.

“Nossa esperança é que a MM substitua a eletromiografia como forma dominante de conectar o sistema nervoso periférico aos membros biônicos”, destaca Hugh Herr, chefe de Biomecatrônica no grupo e autor sênior do artigo. “E temos essa esperança devido à alta qualidade do sinal que obtemos do MM e ao fato de ser minimamente invasivo e ter um custo — e obstáculo regulatório — baixos.”

## Algoritmo

Com os dispositivos protéticos existentes, as medições elétricas dos músculos de uma pessoa são obtidas por meio de eletrodos, que podem ser fixados na superfície da pele ou implantados cirurgicamente no músculo. O último procedimento é altamente invasivo e caro, mas fornece medições um pouco mais precisas. No entanto, em ambos os casos, a eletromiografia (EMG) fornece informações apenas sobre a atividade elétrica muscular, não seu comprimento ou velocidade.

“Quando você usa o controle baseado em EMG, está olhando para um sinal intermediário. Você está vendo o que o cérebro diz ao músculo

MIT/Divulgação



Representação artística da técnica de magnetomicrometria (MM): controle mais preciso dos aparelhos

para fazer, mas não o que o músculo está realmente fazendo”, diz Herr. A nova estratégia baseia-se na ideia de que, se os sensores pudessem medir a atividade muscular real, essas medições resultariam em um controle mais preciso de uma prótese.

Para isso, os pesquisadores decidiram inserir pares de ímãs nos músculos. Ao medir como as peças magnéticas se movem em relação umas

às outras, eles conseguem calcular o quanto a musculatura está se contraindo e a velocidade da contração. Com um algoritmo desenvolvido previamente pelo grupo e usando uma série de sensores colocados na parte externa das pernas, eles conseguiram determinar a posição dos ímãs com uma precisão de 37 microns (aproximadamente a largura de um cabelo humano), enquanto moviam as articulações

do tornozelo. Essas medições podem ser obtidas em três milissegundos.

Nos próximos anos, os pesquisadores esperam fazer um pequeno estudo em pacientes humanos com amputações abaixo do joelho. Eles acreditam que os sensores usados para controlar os membros protéticos podem ser colocados na roupa, fixados na superfície da pele ou na parte externa de uma prótese. (PO)

**URBANISMO /** Moradores do Park Way e dos lagos Sul e Norte criaram abaixo-assinado para barrar a permissão de estabelecimentos comerciais em bairros residenciais na Lei de Uso e Ocupação do Solo. Norma deve ir para discussão na Câmara Legislativa neste semestre

# Líderes comunitários se mobilizam contra Luos

» PEDRO MARRA

Moradores do Lago Sul, Lago Norte e Park Way se mobilizam para derubar a flexibilização contida no Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 69, de 2020, para mudanças na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) nº 948, de 2019, que propõe a liberação de estabelecimentos de “uso comercial, prestação de serviços, institucional, industrial e residencial” em bairros residenciais. Um abaixo-assinado eletrônico contra as mudanças está com 2,4 mil assinaturas. A revisão da norma — em trâmite na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) — permite estabelecimentos como escolas, lojas e escritórios nas residências das 29 regiões administrativas contidas na legislação.

Um dos líderes comunitários que contesta as mudanças na Luos é o prefeito comunitário da Península Norte, Antônio Matoso. Segundo ele, a norma flexibiliza qualquer atividade profissional, sob a alegação de que muitos trabalhadores liberais já fazem isso. “Estão abrindo porteira para todo tipo de empreendimento, não apenas para o indivíduo constituir sua empresa e ter um escritório na sua casa. Isso muita gente já faz há muito tempo, e mais ainda durante a pandemia. Somos contrários a quaisquer ampliações de atividades econômicas nas residências”, afirma o morador do Lago Norte.

Matoso pede que o artigo 7º da Luos sobre o Controle de Vizinhança passe a valer somente para os bairros residenciais. “O desejo de toda comunidade é manter o projeto original de bairro, como foi concebido, o que fez o morador investir alto e se mudar para aquela região, exclusivamente residencial, com comércio local apenas em setores separados das casas. Escritórios de advocacia e empresas que já funcionavam quando da aprovação da Luos atual, em 2019. De uma hora para outra, o que estava dentro da legalidade pode se tornar insuportavelmente incômodo”, conclui.

## Moradores

Vice-presidente do Conselho Comunitário do Lago Sul, Natanry Osório diz que recebeu imagens, no último dia 15, de onde foi construída uma oficina mecânica, na QI 5, em frente a um supermercado. Ela concorda com o uso de residências por moradores, profissionais liberais, desde que trabalhem onde residem. “Quando o morador chega em casa, a própria frente da entrada para a garagem está ocupada. Essa flexibilização descaracteriza os lagos Sul e Norte, criados como bairros residenciais do Plano Piloto, concebidos como de baixa

densidade”, analisa Natanry.

Ex-administradora do Lago Sul de 2003 a 2007, ela cita o caso de um escritório de arquitetura que manteve a característica de residência. “Têm funcionários, mas não famílias dentro do imóvel. Isso é uma violação ao direito adquirido a quem comprou (uma casa) para morar com qualidade de vida”, protesta.

Presidente do Movimento Comunitário do Jardim Botânico (MCJB) — que ainda não participa do abaixo-assinado —, Maria Alice dos Santos Mota acredita que o artigo 7º da Luos deveria ser mantido, pois impõe que as atividades econômicas permitidas fiquem sujeitas à anuência prévia e escrita da vizinhança, que precisa estar de acordo com as mudanças.

Na visão dela, esse artigo atinge os demais bairros do mesmo modo. “O grande problema é a extinção do artigo 7º, porque existe um relatório do deputado Cláudio Abrantes, aprovado na CAF (Comissão de Assuntos Fundiários), que acolhe a ideia do Poder Executivo, que também revoga o artigo 6º e 84º na íntegra, e cria os condicionantes para o comércio”, explica Maria Alice.

O artigo 6º traz que as atividades permitidas para cada Unidade de Uso de Ocupação do Solo (UOS) estão especificadas por “uso comercial, prestação de serviços, institucional, industrial e residencial”, expõe a lei. O artigo 84 mostra que as atividades econômicas e auxiliares nos artigos 82 e 83 — sobre continuidade do funcionamento de estabelecimento — estão sujeitas ao controle da vizinhança.

Maria Alice explica que o Jardim Botânico tem apenas residencial unifamiliar, sem presença de atividade comercial. “No Jardim Botânico 3, por exemplo, estão sendo feitas creches irregulares sem licença pública. Há também um prédio residencial que foi transformado em uma igreja. Se retirarem o artigo 7º da Luos, vai acontecer a liberação geral. O nosso foco é a qualidade de vida. O esgoto que uma casa produz não é o mesmo de um prédio. Espero que tenham audiências públicas para a comunidade participar”, pede a moradora.

O presidente da Associação Comunitária do Park Way (AMPW), José Joffre Nascimento, cita uma falha da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh), que não ouviu os moradores em audiência pública. “No PLC (nº 69 de 2020), fala que houve audiências públicas em que a gente foi convidado como entidade representativa, mas os moradores não têm conhecimento dessas audiências”, relata.

José conta que, em março de 2020, a Seduh encaminhou um documento a todas as administrações regionais do DF para que en-

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Antônio Matoso, prefeito da Península Norte: “Estão abrindo porteira para todo tipo de empreendimento”

Arquivo Pessoal



José Joffre, presidente da Associação do Park Way: “É uma legislação que não escutou os moradores”

viassem as colaborações. Entretanto, os administradores dessas regiões não avisaram às associações do Park Way, Jardim Botânico e lagos Sul e Norte. “É uma legislação que não escutou os moradores. É altamente danosa, porque o artigo 82 da Luos deu a oportunidade às empresas estabelecidas há dois anos da aplicação da lei de terem um ano para regularizar o funcionamento”, critica.

Anteriormente, em abril de 2019, a Associação de Moradores do Park Way enviou uma solicitação ao secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Matheus Oliveira, para que a Seduh produzisse as Diretrizes Urbanísticas Complementares do Park Way. O documento questionava onde iria ter comércio, escolas, áreas de lazer e equipamentos públicos, por exemplo. “ Fizemos contato,

mas não obtivemos resposta. Aqui no Park Way, há uma necessidade de calçadas. Esse local não está preparado para ter área comercial”, indaga o presidente da ACPW, José Joffre Nascimento.

## O que diz a Seduh?

Em relação à manifestação dos moradores, a Seduh afirmou ao Correio, em nota, que “a minuta encaminhada à CLDF não propõe a alteração das características dos referidos setores habitacionais, os quais continuam tendo uso exclusivo residencial. Ou seja, não é prevista a autorização para atividade comercial ou prestação de serviço nos lotes exclusivamente residenciais”, diz um trecho.

A pasta explica que a proposta prevê apenas que profissionais liberais de algumas categorias pos-

sam trabalhar em suas residências, tais como arquitetos, contadores e programadores de tecnologia da informação, não sendo permitida qualquer alteração da edificação, que deve permanecer com características de residências. “Esta proposta é resultado de pleito formal apresentado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-DF) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC-DF), sendo plenamente justificável e tecnicamente viável, tendo em vista não haver incomodidade”, comunica a Seduh.

## Especialistas divergem

A promotora Laís Cerqueira, da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), infor-

ma que recebeu reclamações de moradores em relação ao processo de elaboração do projeto de revisão da Luos, quando ele ainda estava no Executivo, mais precisamente na Seduh.

Segundo Laís Cerqueira, não foram realizadas as consultas públicas envolvendo a população diretamente interessada. “Um reclamante afirma que houve somente uma consulta pública para discussão de todo o texto alterado, ao passo que as consultas deveriam ser realizadas minimamente nas regiões administrativas impactadas pelas mudanças”, relata.

Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF, Mônica Blanco não vê problema na autorização em escritórios de arquitetura funcionarem como prestação de serviço. “Sou a favor, porque é uma forma de democratizar as profissões e as pessoas terem mais acesso. Alguns arquitetos não têm condições de pagar aluguel para ter um escritório. Então, se eu pudesse ter o meu CNPJ na minha residência, por exemplo, economizo os meus custos e o meu gasto é muito menor. Não tem impacto no sistema viário, porque é uma pessoa que vem me visitar”, comenta.

Mônica se diz contra a autorização de estabelecimentos industriais, conforme prevê a Luos, pois geraria poluição ao meio ambiente e demais transtornos. “Sou radicalmente contra. Elas têm de ficar no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) mesmo, pois geram barulho, fumaças e soltam resíduos. Até se forem próximas a residências, podem atrapalhar muito o bem-estar dos moradores”, acrescenta a presidente do CAU-DF.

Na visão do professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), Frederico Flósculo, a Luos é uma matriz de negociação imobiliária. “É uma lei de cidadania zero, pois é um tabuleiro imobiliário que permite às pessoas que têm influência pressionarem o governador a tomar decisões que são de seus interesses pessoais. É uma Luos sem participação comunitária. É tirânica e extremamente envolvida com os interesses econômicos predominantes”, opina o especialista.

Frederico destaca que uma lei de uso do solo precisa ter parâmetros sobre impactos comerciais e de vizinhança. “As mudanças são deliberadas unilateralmente por grandes empresários que querem lucro imediato e não querem a menor interação com a vizinhança. Não têm o menor compromisso com o desenvolvimento humano do lugar onde eles investem. Com essa lei de uso do solo, as mudanças são muito prejudiciais para a comunidade, que tem de ser ouvida”, finaliza o professor da UnB.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 18/2/20



Cláudio Abrantes: “Estamos abertos para conversar com a comunidade”

## Legislativo irá discutir mudanças na lei

Ainda neste segundo semestre, a CLDF deve discutir as alterações na Luos, conforme projeta o presidente da Casa, Rafael Prudente (MDB). A norma, aprovada em 19 de dezembro de 2019, será revista no Projeto de Lei Complementar nº 69, de 2020, com base nas novas regiões administrativas (RAs).

O presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), deputado Cláudio Abrantes (PDT), diz que a tramitação do PLC recebeu 64 emendas na comissão e dez emendas na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentá-

vel, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (Cdesctmat). “É importante ressaltar que não há uso comercial em lotes residenciais do Lago Sul, Lago Norte e Park Way, mas sim o uso de prestação de serviços, escritórios. Uma audiência pública obrigatória já foi realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (em 10 de junho de 2021).”

O presidente da CAF expõe que a discussão é a prestação de serviços, com 11 atividades relacionadas a escritórios. “Nossa cidade está em permanente movimento. E a

alteração da Luos é uma revisão, uma adequação necessária. O que o PLC melhora neste momento é a agilização na obtenção das licenças de funcionamento de atividades econômicas. Enquanto dura a tramitação do projeto, estamos abertos para conversar com a comunidade”, finaliza o distrital.

## Correções pontuais

Integrante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF), a deputada distrital Arlete Sampaio (PT-DF)

fez emendas ao projeto de lei complementar, no qual ela destaca a necessidade de correções pontuais. “Não se trata da revisão da Luos, mas de uma tentativa de adequação do texto, como, por exemplo, a possibilidade de audiência pública com os moradores para qualquer comércio que for instalado. Isso foi reintroduzido no texto com o relator, o deputado Cláudio Abrantes. Vai ser preciso escutar os moradores para fazer uma Luos que seja capaz de atender o interesse legítimo das pessoas”, declara a deputada.



ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

# EIXO CAPITAL

ENTREVISTA / MARCO BUZZI, ministro do Superior Tribunal de Justiça

## "As desigualdades precisam estar no centro do debate"

Neste mês, o ministro Marco Buzzi despediu-se de seu mandato na Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, especializada em Direito Privado. Recuperado da covid-19, que o deixou internado por algumas semanas, consegue ter um olhar otimista sobre o legado da pandemia. Mas confessa que já teve mais esperança em real melhoria na vida de quem de fato precisa: a população carente.

**As demandas da sociedade ampliaram a necessidade de o Superior Tribunal de Justiça se modernizar, principalmente, diante da pandemia. Como o senhor avalia que o STJ contribuiu no esforço para reduzir os impactos sociais da covid-19?**

O Superior Tribunal de Justiça, no âmbito da sua atuação, deu e continua dando relevante contribuição à superação dos impactos negativos causados pela covid, ao conseguir aumentar a sua produtividade, fato passível de constatação segundo os dados estatísticos oficiais da Corte, o que resulta da concepção e implementação de mecanismos necessários para a realização das sessões de julgamento na modalidade virtual, de sistemas alternativos para o atendimento aos advogados das partes, do foco dado às demandas que tratam de interesses essenciais às partes, destacadamente naquelas lides cujo objeto envolve exatamente questões associadas à pandemia, sem descuidar, ainda assim, da ordem cronológica de chegada dos processos ao tribunal.

**Na sua área de atuação jurídica, que é o direito privado, já é possível sentir o impacto da crise econômica causada pela covid-19, por exemplo, na saúde das empresas? Como o Judiciário deve tratar situações de falência e recuperação judicial em um momento sensível como o que vivemos? Há alternativas à judicialização?**

Sim, já é possível sentir também nos tribunais superiores os impactos causados pela pandemia, seja no volume de novas demandas, seja na urgência de determinadas medidas judiciais relacionadas ao tema. Isso vem ocorrendo não somente naquelas lides que envolvem falências e recuperações judiciais, mas, felizmente, os magistrados de todo o país estão sensíveis e atentos à função social da aplicação do direito, vez que, da boa entrega da prestação da jurisdicional, também provém a paz social. Vale recordar, apesar da quantidade de processos que afeta a velocidade dos julgamentos, os juízes de direito brasileiros são os que detêm, em âmbito mundial, a maior produtividade, conforme os dados disponíveis no site do Conselho Nacional de Justiça e dos Tribunais do país.

**O senhor tomou posse na presidência da Quarta Turma meses antes do auge da pandemia. Como o trabalho de julgar se adaptou às contingências da covid e qual o balanço faz do biênio em que esteve à frente do colegiado?**

A Quarta Turma de Direito Privado do STJ, bem como as demais que integram a Corte, graças ao elevadíssimo padrão, à dedicação e inteligentes opções criadas pelos profissionais servidores que integram todo o corpo de funcionários do STJ, conseguiu adaptar, em brevíssimo espaço de tempo, os sistemas internos de funcionamento da Casa, o que também foi possível ante a extremada colaboração de todos os ministros que ali atuam, a talentosa assessoria dos gabinetes e, destacadamente, a sensibilidade e apronto da Presidência do Tribunal da Cidadania, o qual, como é de todos sabido, não apenas nos últimos dois anos, revela-se como um dos mais eficientes órgãos integrantes do Poder Judiciário nacional, do que todos nós temos muito orgulho.

*"Nada de bom é possível ver na peste que ceifa vidas. Entretanto, não há como negar que, em razão dela, desenvolvemos estratégias inteligentes destinadas ao enfrentamento e à superação de dificuldades. A valorização da cultura, dos costumes, do respeito, da integridade, da colaboração, entre outros vértices, são sustentáculos que provêm do âmago das pessoas e sobressaem nessas circunstâncias", diz, nesta entrevista ao Correio.*

**A crise sanitária tem cobrado respostas rápidas de instituições que, às vezes, agem de forma equivocada e imprudente. Em que medida, o STJ pode colaborar para evitar injustiças?**

Creio que o STJ, neste cenário da crise experimentada em razão da covid, deu, sim, respostas realmente rápidas na criação e implementação de sistemas úteis para o enfrentamento das dificuldades e problemas surgidos, atuando, sobretudo, na correção de eventuais equívocos surgidos nas relações contratuais, de família, enfim, oriundas do seio da sociedade neste inegável cenário de crise. Mas é importante lembrar que o STJ, como todo o Judiciário, somente pode entregar serviços (prestação jurisdicional) quando é provocado, e precisa sê-lo conforme as regras técnicas do direito processual, dentro dos limites da missão que lhe é confiada pela Constituição.

**De que forma a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade?**

Não há dúvida de que a pandemia reforçou nossas noções acerca dos valores humanistas, uma vez que as crises, quando se debruçam no seio da sociedade, fazem por exaltar o sentimento de solidariedade entre as pessoas, independentemente da formação religiosa dos indivíduos. Nada de bom é possível ver na peste que ceifa vidas. Entretanto, não há como negar que, em razão dela, desenvolvemos estratégias inteligentes destinadas ao enfrentamento e à superação de dificuldades. A valorização da cultura, dos costumes, do respeito, da integridade, da colaboração, entre outros vértices, são sustentáculos que provêm do âmago das pessoas e sobressaem nessas circunstâncias.

**É possível ter um olhar poético diante desse momento difícil? Como o senhor faz para aliviar a tensão?**

Nos momentos difíceis é que se revelam as principais características das pessoas. Não tenho um olhar poético diante desse grave problema que assola a quase totalidade dos países do mundo. Sou pragmático. Em momentos como esse, busco aliviar a tensão não só provocada pelo confinamento, mas também típica do exercício da magistratura, por intermédio do cultivo da boa convivência entre os meus familiares, por via de boas leituras, na busca pela preservação da minha fé, tanto sob o prisma religioso quanto por acreditar, sinceramente, na possibilidade de contribuir para o aprimoramento das circunstâncias que nos cercam.

**Como ficam as grandes questões do Brasil no pós-pandemia?**

Após a pandemia, as grandes questões nacionais ficarão onde e como sempre estiveram, ou seja, no exato lugar determinado pela nossa capacidade de indignação, no lugar determinado pela nossa noção de cidadania. Já tive muito maior esperança na real concretização de melhorias destinadas às populações mais carentes. Creio que as marcantes desigualdades da sociedade brasileira, agora acentuadas, precisam ser colocadas no centro do debate. Sou fã do sistema liberal. Todavia, é necessário que a nossa sociedade, da livre iniciativa, aprenda, urgentemente, a socializar os benefícios do progresso

*Como magistrado, ele viu o número de processos aumentar com a pandemia, sobretudo com ações de falência e recuperação judicial, mas acredita que a Justiça brasileira foi célere, com a modernização de seus processos e uma produtividade recorde dos juízes. "O STJ deu respostas rápidas na criação e implementação de sistemas úteis para o enfrentamento das dificuldades e problemas surgidos, atuando, sobretudo, na correção de*

*eventuais equívocos surgidos nas relações contratuais, de família, enfim, oriundas do seio da sociedade neste inegável cenário de crise", explica.*

*Magistrado à moda antiga, que prefere se manifestar apenas nos autos, Marco Buzzi é, no entanto, um crítico à incapacidade da sociedade de atender a quem de fato precisa. "Já tive muito maior esperança na real concretização de melhorias destinadas às populações mais carentes. As marcantes desigual-*

*dades da sociedade brasileira, agora acentuadas, precisam ser colocadas no centro do debate. Sou fã do sistema liberal. Todavia, é necessário que a nossa sociedade, da livre iniciativa, aprenda, urgentemente, a socializar os benefícios do progresso para todos", avalia. Mestre em conciliação de conflitos, Buzzi é taxativo ao falar sobre a crise entre poderes da República que se arrasta há meses: "Recomendo o diálogo e a preservação do bom convívio".*

Lucas Pricken/STJ - 26/3/19



**A união já está acontecendo, mormente diante da existência de lideranças políticas que realmente militam com boas intenções, com sinceridade e apego a ideias, que vão muito além das metas ideológicas dos próprios partidos que integram"**

para todos. O homem, emergindo da obscuridade hostil da pré-história, já teve tempo suficiente para proporcionar recursos básicos para todos (educação, saúde, segurança, habitação, etc). Creio que, independentemente dos efeitos da pandemia, preservadas as regras do establishment, já é tempo de concretizar, de propiciar a todos, de verdade, no mundo real, os benefícios indispensáveis a que possam viver com dignidade. Isso é o mínimo que se espera da sociedade organizada sob a égide do Estado de Direito.

**O momento exige resiliência e ativismo solidário. Engajou-se em alguma atividade coletiva a distância?**

Além da magistratura, também me dedico ao magistério já há longos anos. Creio que os juízes de todo o país experimentaram sensíveis adaptações no que diz respeito à operosidade do sistema que conduzem. De outra banda, a atividade de professor, neste momento, exige participar de práticas virtuais coletivas, de modo a preservar a saúde das pessoas e, ao mesmo tempo, dar andamento às rotinas exigidas pelo nosso dia a dia.

**O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?**

Não apenas para mim, mas para quase todo o contingente de profissio-

nais, em todo o mundo, foi necessário aprender novos métodos de executar nossas tarefas ordinárias, o que ensejou um real aprimoramento das pessoas.

**Que ensinamento este momento nos deixa?**

A realidade ditada pela pandemia propicia um real aperfeiçoamento no aprendizado e utilização das técnicas e recursos da informática, bom legado que será irreversível, notadamente no seio das atividades dos profissionais do direito.

**O senhor está completando, em setembro próximo, dez anos de Brasília. Como "sentiu" a cidade neste ano de pandemia?**

Devido ao legado histórico de Brasília, ante a nova mentalidade que ela representou quando da sua fundação até os dias atuais, sinto muito orgulho por estar aqui. Gosto muito desta cidade e das pessoas com as quais tenho relacionamento particular e profissional. Nestes tempos da pandemia, reitero, as rotinas foram imensamente modificadas. Todos nós sentimos os efeitos desses novos e, queira Deus, transitórios tempos de covid. Brasília, apesar da pandemia, preserva uma das suas principais características, a de receber a todos de braços abertos.

**Como vê a perda de tantos brasileiros na pandemia? Os governos deveriam ter sido mais céleres nas decisões? Que exemplo no mundo poderia ser usado no Brasil?**

A indagação é muito boa, todavia, como juiz de carreira que sou, já por 39 anos, não acredito que esteja inserida na função própria da magistratura, de carreira, dar opiniões sobre determinados fatos ou atos que possam, dentro de algum tempo, estar direta ou indiretamente sujeitos à jurisdição, como, de fato, já está ocorrendo. Com todo o respeito que devo ter em relação a diferentes convicções, mas sou do tempo em que juiz de direito somente falava sobre dados assuntos exclusivamente nos autos dos processos que lhe eram submetidos, mormente sobre suas convicções acerca de temas que poderiam vir à sua deliberação. Ainda sou desse tempo da magistratura.

**Vivemos uma crise entre poderes da República que se arrasta há meses. O senhor é mestre em conciliação de conflitos. O que sugere para pacificar o país?**

Como todo e qualquer mediador, recomendo o diálogo, a preservação do bom convívio entre as pessoas e as instituições, mas tudo, sempre, a bem dos interesses da sociedade.

**A importância da união em torno de um projeto suprapartidário para mitigar os efeitos da pandemia nos próximos anos é possível?**

Sim. Creio muito nessa possibilidade e, segundo minha visão, entendo que tal coisa já esteja acontecendo, mormente diante da existência de lideranças políticas que realmente militam com boas intenções, com sinceridade e apego a ideias, que vão muito além das metas ideológicas dos próprios partidos que integram.

**O senhor passou semanas internado com covid. Está plenamente recuperado ou ainda enfrenta sequelas? Conte-nos sua experiência.**

Sim, estou completamente recuperado, não sinto mais qualquer sequela e tenho muito a agradecer aos hospitais de Brasília, aos médicos que aqui atuam, especialmente ao Dr. Fabrício da Silva e Dra. Ludhmila Hajjar.

**O senhor teve medo de contrair a doença? Justificam-se ainda os cuidados preventivos?**

O receio em contrair a doença é justificável e muito grande, especialmente quando a pessoa consegue superá-la, pois nesse momento é que se tem noção das gravíssimas consequências que podem dela resultar. O aspecto positivo, no receio frente à doença, contribui com as estratégias voltadas a evitar a contaminação.

**Que palavra de conforto e otimismo o senhor daria para quem ainda luta diariamente para se recuperar das sequelas da doença?**

Manter a fé na recuperação, pois ela é possível. Buscar recursos que sejam aptos, verdadeiramente eficientes na cura do mal e incluir hábitos que auxiliem no resgate da saúde física e mental.



SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

## CAPITAL S/A

samantasallum.df@cbnet.com.br

## Edson de Castro assume Sesc e Senac no DF

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) não deve mais prorrogar a intervenção no Sesc e Senac no DF, que completou 180 dias. A direção das duas casas será entregue a Edson de Castro. Ele assume a presidência da Fecomércio DF a partir de hoje, depois que uma decisão judicial afastou do cargo o empresário José Aparecido Freire. A liminar foi expedida um dia antes de encerrar o período de intervenção da CNC, na quinta-feira passada.

### Direções devem ser mantidas

Os últimos dias foram tensos na Fecomércio. Mas um entendimento entre a CNC e Edson de Castro, pós decisão judicial, parece que vai garantir um pouco de estabilidade à instituição.

Devem ser mantidos os atuais diretores do Sesc e Senac pelo bons resultados alcançados na gestão desde fevereiro deste ano, quando foram indicados pela CNC. Castro era o primeiro vice-presidente da Fecomércio e está à frente do Sindivarejista.

### Recurso difícil

José Aparecido tenta ajuizar um recurso para voltar à presidência da Fecomércio, mas não tinha ainda dado entrada na apelação. Advogados ouvidos pela coluna dizem que a decisão da juíza do TRT Elysângela de Souza Castro Dickel foi muito bem fundamentada em 10 laudas e que será difícil reverter. O mérito da ação contra Aparecido corre em segredo de Justiça.



Divulgação/Governo de São Paulo

NÃO É TANTO O QUE FAZEMOS, MAS O MOTIVO PELO QUAL FAZEMOS QUE DETERMINA A BONDADE OU A MALÍCIA

Santo Agostinho

## TCDF diz que secretaria deve fiscalizar escolas

“Examinar a prestação de contas de cada escola é uma atribuição da Secretaria de Educação. E cabe ao órgão central de Controle Interno, no caso a Controladoria-Geral do DF, analisar a regularidade dessas prestações”, justificou o Tribunal de Contas do DF em referência à denúncia de irregularidades no Pdaf.

### Operação policial

O TCFDF esclareceu que tomou as medidas que o cabiam para evitar a má gestão dos recursos. Uma denúncia assinada por diversas entidades já havia sido apresentada ao órgão em 2017. Houve expedição de determinações à secretaria de Educação na época. Mas parece que não adiantou muito, pois há duas semanas a pasta foi alvo de operação policial por causa do mesmo assunto.

### Capacitação

O Tribunal informou que realizou um curso de capacitação para mais de dois mil gestores de escolas públicas e servidores da educação sobre a execução e a prestação de contas dos recursos do Pdaf.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Crítica à reforma de Guedes e alfinetada na esquerda

O presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), prestigiou o evento que celebrou 20 anos do Sindiatacadista-DF e deu voz ao seu lado empresário. Como político e como integrante do setor privado, criticou o imbróglio da Reforma Tributária do ministro Paulo Guedes e alfinetou a esquerda. “Esta reforma enterra de vez os que produzem no país e sufoca ainda mais a classe média. O que mais achei estranho foi a proposta ser apoiada pela esquerda. Só ela estava lá no plenário para votar”, ironizou Prudente, em discurso no evento que reuniu lideranças empresariais do setor atacadista. Entre os presentes ao jantar, no Dúnia Hall, estavam o secretário de Economia do DF, André Clemente; o superintendente do Sebrae no DF, Valdir Oliveira; o senador Izalci Lucas, o casal Paula e Luiz Felipe Belmonte; e a distrital Júlia Lucy (Novo).

Divulgação/GDF



## Justiça suspende edital para o Museu da Bíblia

Liminar judicial decretou a imediata suspensão dos efeitos do edital da Secretaria de Cultura do DF para o concurso público destinado ao “estudo preliminar de arquitetura” para o Museu Nacional da Bíblia. O concurso estava em andamento e as inscrições se encerrariam no dia 3 de setembro. O custo total previsto para a obra é de R\$ 26 milhões.

### Exigência de audiência pública

O juiz Carlos Frederico Maroja, da Vara do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, assinou a decisão. Quem entrou com a ação judicial contra a construção do museu foi a deputada distrital Julia Lucy (Novo). A liminar paralisa também os demais atos de planejamento e execução do museu previsto para ocupar área no Eixo Monumental. O argumento é que faltou a realização de audiências públicas exigidas constitucionalmente.

### Emendas parlamentares

O GDF informou que vai recorrer e explicou que a construção do Museu da Bíblia foi aprovada pela Câmara Legislativa e sancionada pelo ex-governador Cristovam Buarque em 1995.

“O dinheiro para a obra foi repassado por meio de emendas parlamentares de vários deputados e tem a aprovação da Sociedade Bíblica do Brasil. O GDF apenas está executando o que já está previsto em lei”, esclareceu a secretaria de Comunicação Social.

## BRIGA EM RESTAURANTE

# Homem tenta esfaquear Wassef no Lago Sul

Marido entende como “assédio” a troca de “besteiras” entre a mulher e o advogado da família e do presidente Bolsonaro, em restaurante na QI 11. Testemunhas confirmam a importunação

Frederick Wassef, advogado da família e do presidente da República, Jair Bolsonaro, se envolveu em uma confusão em um restaurante de carnes, no sábado, por volta das 17h, na QI 11, do Lago Sul. Segundo relatos, Wassef teria assediado uma mulher, de 53 anos, no banheiro do restaurante, e, por esse motivo, foi perseguido pelo marido dela, de 56. O homem correu atrás do advogado com uma faca e fez ameaças. Ele foi preso em flagrante por tentativa de homicídio e foi solto ontem, após audiência de custódia, sob a condição de informar à Justiça caso mude de endereço ou telefone. Após o ocorrido, Wassef foi até a delegacia do Lago Sul prestar queixas e um inquérito foi aberto para investigar o caso.

Em entrevista ao **Correio**, Wassef negou ter assediado a mulher e diz ser vítima de uma onda de fake news, por motivos políticos. “Em momento algum me aproximei dela. Ela, da porta do banheiro, passou a me ameaçar, fazendo sinais e dizendo ‘vá embora você e o lixo do Bolsonaro’”, conta. Wassef estava em pé falando ao telefone, do lado de fora do restaurante, e

diz ter ignorado os xingamentos.

Quando a mulher — acompanhada do marido e da filha — saiu do restaurante para ir embora, as ofensas continuaram. O marido chegou a pedir desculpas em nome da mulher, dizendo que havia ficado constrangido pelo desentendimento. Ele teria oferecido R\$100 para Wassef “tomar um chopp”, que disse ter recusado o dinheiro.

Wassef disse que o casal foi embora e ele se sentou à mesa do restaurante com apoiadores que o reconheceram. Minutos depois, o marido retornou: “Pensei que ele estava se aproximando para fazer amizade ou pedir desculpa uma vez mais. Quando vi, pegou um copo de refrigerante e jogou na minha cabeça. Ele, então, puxa uma faca e faz o movimento para me golpear. Eu me afasto, levanto e saio correndo, atravessando a rua”, relata Wassef, que se diz vítima de uma tentativa de homicídio à faca. De acordo com ele e testemunhas, o homem também ameaçou as outras pessoas sentadas à mesa, inclusive, uma grávida.

Em depoimento à DP, o homem relatou que cumprimentou Wassef na saída do estabelecimento. Mais

tarde, em conversa com a esposa, ouviu dela que Wassef teria falado “besteira” e, a partir disso, entendeu que ela havia sido vítima de assédio. A mulher disse que ocorreu um mal-entendido, e que, ao falar que Wassef dizia “besteira”, se referia a conversas sobre política bolsonarista, e acrescentou que não é simpatizante de Bolsonaro.

O restaurante, onde a confusão ocorreu, não quis se pronunciar. Um atendente do estabelecimento em frente, para onde Wassef diz ter corrido após as ameaças do homem, informou que a equipe estava ocupada e não testemunhou o incidente, mas ouviu barulhos e, depois, presenciou a chegada da polícia ao local.

### Homem preso

Em vídeos divulgados nas redes sociais, o homem aparece transornado e é contido por populares. Segundo a assessoria de comunicação da Polícia Civil do DF, ele foi preso após ser perseguido de carro pela Polícia Militar e autuado por direção perigosa de veículo em via pública, tentativa de homicídio, ameaça e porte de arma branca. “A equipe da PMDF foi aciona-

Ed Alves/CB/D.A Press



Frederick Wassef negou que tenha assediado a mulher e se diz vítima de perseguição

## Lua Azul



Ed Alves/CB/D.A Press

A aproximação de Júpiter e Saturno da Lua, neste fim de semana, proporcionou imagens incríveis aos brasilienses. O fenômeno permite a visualização da lua e dos dois planetas. A conjunção tripla pôde ser vista em todo o Brasil, mas a visualização foi melhor em áreas rurais. Esta é a terceira de quatro luas cheias em uma mesma estação, por isso recebe o nome de Lua Azul. Apesar do nome, o satélite natural tem a mesma cor de sempre. A mudança de cor só ocorre, segundo a revista *Sky & Telescope*, quando erupções vulcânicas enviam uma quantidade muito grande de fumaça e poeira para a atmosfera, alterando a tonalidade da luz refletida pela Lua.



# Consumidor Direito + Grita

## Fraudes via celular

Golpes em aplicativos de compra ou de instituições financeiras vêm se tornando cada vez mais comuns e, em alguns casos, as vítimas têm um prejuízo muito maior do que o roubo do telefone. Especialistas dão dicas sobre como se proteger

» YASMIM VALOIS\*

Em muitos casos, o roubo de celular não significa apenas a perda do aparelho eletrônico. Isso porque os criminosos podem ter acesso a aplicativos de compras e de instituições financeiras instalados no telefone da vítima. À medida em que a tecnologia avança, facilitando o cotidiano das pessoas, aumentam os casos de fraudes deste tipo, gerando prejuízos consideráveis aos consumidores.

Foi o que aconteceu com a engenheira ambiental Ana Carolina Pereira, 26 anos, que foi furtada no ônibus, voltando do trabalho, e logo após perder o celular sofreu fraude em suas duas contas bancárias. “Fiz o boletim de ocorrência, mas acabaram fraudando minhas contas. Foi feito um pix no valor de R\$ 1.600 em uma e outro de R\$ 16.000 na outra. Ana Carolina entrou em contato com os bancos, porém apenas um ressarcir o dinheiro. A outra instituição disse que avaliará o caso, mas não deu nenhuma resposta prévia. “Eles falaram que o caso será analisado no período de uma semana ou um ano. Mas essa quantidade eu estava juntando com meu noivo para o nosso casamento, que está marcado para dezembro”, lamentou.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) determina que a reparação dos danos, sejam patrimoniais ou mo-

rais, está garantida ao consumidor. A advogada Ildecer Amorim, afirma que “a responsabilidade só é afastada em caso de culpa exclusiva do consumidor ou de terceiros, mas, a culpa de terceiros neste caso é aquela que não tem relação de causalidade com a atividade do fornecedor. As fraudes bancárias fazem parte dos riscos inerentes e previsíveis dos negócios das instituições financeiras”.

A especialista em direito do consumidor frisa que “quando a empresa não solucionar o problema ou não ressarcir o prejuízo que tenha ocorrido em virtude de falha na prestação do serviço bancário, o consumidor poderá levar a reclamação ao Procon de sua cidade ou estado”. Além disso, outra opção é fazer uma reclamação na plataforma virtual, pública e gratuita: [consumidor.gov.br](http://consumidor.gov.br). Em geral, os índices de solução dos problemas de consumo superam os 80%.

### Fique atento

As fraudes por celular podem acontecer de diversas formas: desde o criminoso obrigando a vítima a desbloquear o aparelho roubado para ter acesso aos aplicativos, até por meio de ataque hacker ou de engenharia social, que consiste em roubar dados da vítima pela persuasão, seja em golpes via aplicativos de mensagens, chama-



### »» Outras dicas

» Não acredite em telefonemas informando que você foi “sorteado” com um prêmio muito valioso, como carros, por exemplo

» Cuidado com as redes sociais. A exposição da vida pessoal revela hábitos, lugares e informações de trabalho, que podem ser usadas por golpistas. Eles podem chantagear a vítima ou se passar por ela para enganar amigos e familiares e pedir dinheiro

» Tenha um bom sistema de segurança instalado no celular. Dê preferência aos

aplicativos com função Bloqueio de Hackers

» Não forneça dados pessoais ou bancários na internet. Cibercriminosos podem solicitar dados pessoais ou bancários às vítimas. Essas informações podem ser usadas por pessoas mal-intencionadas para aplicar os mais diversos tipos de golpe utilizando engenharia social

» Ative a autenticação em dois fatores no WhatsApp. Ao ativar essa proteção, você cria uma senha que será uma camada extra de segurança para sua conta

das ou e-mails maliciosos.

Para evitar um prejuízo muito maior do que a perda do celular, especialistas recomendam apagar dados do aparelho e as IDs dos sistemas iOS

e Android, bloquear o iMei do celular, comunicar ao banco, desconectar aplicativos, fazer backup das informações e registrar a perda ou o roubo na delegacia de polícia.

O especialista em tecnologia da informação Eduardo Neto dá outras dicas de segurança. “Recomendo não acessar VPN (redes privadas que disfarçam a identidade on-line) nem redes públicas, porque o administrador consegue ter acesso a informações do celular. Não deixar que alguém que não seja confiável tenha acesso ao celular, porque em questão de segundos é possível adquirir alguma informação ou baixar algum aplicativo de intruso (hacker). Deve-se também optar por senhas mais complexas e difíceis”, esclarece.

Eduardo frisou que é necessário conscientizar idosos quanto ao uso dos aparelhos pelo fato de eles serem mais vulneráveis. “Os bancos precisam ter um cuidado maior com esse público. Muitas pessoas se aproveitaram disso”, complementa.

\* **Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura**

### REPOSIÇÃO DE AULAS BLUEFIT

» ADALTO MATEUS VITÓRIA JUNIOR  
Asa Norte

O advogado Adalto Mateus Vitória Junior, 33 anos, morador da Asa Norte, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar que a academia Bluefit, do Venâncio Shopping, cobrou pelas aulas que foram suspensas no início da pandemia, mas que na ocasião teriam informado aos clientes que o serviço seria oferecido de graça em outra data. “Acabou que o lockdown se estendeu e quando voltamos, dois meses depois, eles não quiseram nos dar as aulas”, conta o Adalto. Segundo o advogado, as aulas só foram repostas depois de um ano, e ele resolveu cancelar o serviço pago em 2020. “Acontece que o meu cartão debitou e não pude cancelar o contrato. Já a minha namorada conseguiu cancelar, mas eles não avisaram nada quando pedimos o cancelamento por e-mail. Enfim, estou aguardando mandarem meu nome para o SPC para poder judicializar”, explica. O advogado também relata que teve outro problema com a empresa por conta do uso de máscara. “Um dos alunos da academia começou a gritar com minha personal por conta do uso incorreto da máscara, porque a academia fiscalizava muito mal”, explicou.

#### Resposta da empresa

A Bluefit informou que o cliente pode cancelar a assinatura a qualquer momento, de acordo com o prazo estabelecido pelo contrato. “Sendo exigido apenas 30 dias de antecedência para que não seja cobrada a mensalidade seguinte”, esclarece. A empresa afirmou que a reposição das aulas poderia ser usufruída no aniversário de um ano do contrato. “No caso específico, o cliente não havia respeitado o período de 30 dias para cancelamento sem custo, contudo, ele já foi contactado e todos os comprovantes de encerramento do contrato foram disponibilizados”, afirmou a academia, em nota.



#### Resposta do consumidor

“Sobre esse período que eu não havia respeitado, ocorreu um equívoco da parte deles. Certo é que solicitei, sim, o pedido de cancelamento no prazo certo, por e-mail. Tenho todos os prints. Pelo fato de a coluna ter entrado em contato com a academia, sem pestanejar, já enviaram um pedido de desculpas por e-mail, e logo encaminharam um documento para que eu pudesse fazer o cancelamento. Quando eu fui à academia, presencialmente, falaram que não atendiam por e-mail, somente de forma presencial. Agora, quando vocês pressionaram, toda a situação mudou”.

### PROBLEMA EM ATENDIMENTO CARTÓRIO DA 504 NORTE

» RÉGIS ARAGÃO  
Riacho Fundo

O corretor de imóveis Régis Aragão, 54 anos, morador do Riacho Fundo, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar que o Cartório Asa Norte — 4º Ofício de Notas de Brasília cobrou uma taxa indevida por um serviço. “Fui reconhecer a firma em um Documento Único de Transferência de um veículo que comprei, porém o documento seria em nome do meu filho, que estava junto comigo. Ele não tinha firma, então solicitamos o serviço. Porém, em nenhum lugar do cartório esclarece que para abrir firma é necessário comprovante de endereço, até porque meu filho mora comigo. A atendente pediu o comprovante, mas não temos em nome do meu filho. Após ele assinar o cartão de autógrafa, a mesma cobrou R\$ 4,40 para autenticar as informações. Fiquei indignado e decidi falar com o tabelião, que me disse que se eu apresentasse uma foto do nosso endereço, até mesmo pelo celular, não seria cobrada a taxa”.

#### Resposta da empresa

O Cartório Asa Norte — 4º Ofício de Notas de Brasília informou que, em cumprimento ao artigo 9º do Conselho Nacional de Justiça, há exigência da apresentação do comprovante de residência. “O cartório disponibiliza ao usuário/cliente a apresentação na forma original, cópia simples impressa ou até mesmo a de forma digital, uma foto ou um anexo digitalizado, encaminhado para o e-mail/WhatsApp desta serventia”, esclareceu. “O cartório explica que, em caso de ausência do comprovante, é disponibilizada a opção para o cliente declarar onde reside, datar e assinar a declaração que é reconhecida pelo valor de R\$ 4,40.

#### Resposta do consumidor

“Ninguém anda com comprovante de residência. Fui em outros cartórios e ninguém cobra o comprovante para abrir firma”.

### RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos  
» Nome completo, CPF, telefone e endereço  
» E-mail: [consumidor.df@dabr.com.br](mailto:consumidor.df@dabr.com.br)  
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados  
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901  
Fax: (61) 3214-1112

### »» Telefones úteis

» Anatel 1331    Anac 0800 725 4445    ANP 0800 970 0267    Anvisa 0800 642 9782    ANS 0800 701 9656    Decon 3362-5935    Inmetro 0800 285 1818    Procon 151    Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

A falta de intervalos, o tempo de aula reduzido e o cuidado com o distanciamento social fizeram com que os professores e diretores encontrassem alternativas para manter a rotina mais leve e dinâmica para as crianças, como a prática de atividades ao ar livre

» ANA MARIA DA SILVA

Tradicionalmente, a educação básica é reconhecida pelo ambiente de sala de aula. Professores, alunos, quadro branco e o intervalo para conversar com os colegas no pátio sempre fizeram parte da rotina escolar. No entanto, essa realidade precisou passar por mudanças desde o surgimento da pandemia da covid-19. A falta de intervalos, o tempo de aula reduzido e o cuidado com o distanciamento social fazem parte da lista de orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, e fizeram com que os professores e diretores encontrassem alternativas para manter a rotina — antes tão conhecida por pais e estudantes — mais leve e dinâmica para as crianças.

No Jardim de Infância da 114 Sul, o corpo docente decidiu fazer um replanejamento dos trabalhos em sala desde o retorno dos estudantes para as escolas, que aconteceu no último dia 2. De acordo com a vice-diretora do centro de ensino, Aline Medeiros da Cruz, mesmo com as salas ventiladas, a coordenação optou por valorizar mais as atividades externas. “Quando a gente retornou para o ambiente presencial, percebemos que essas crianças tinham mais necessidade de dinamismo. Neste momento, é preciso haver socialização, porque muitos deles estavam isolados. Alguns nunca tinham colocado o pé na escola”, conta.

A escola atende 150 crianças, de 4 a 5 anos. Agora, além da redução de 5h para 4h de aula, a vice-diretora diz que, diariamente, as crianças contam com brincadeiras ao ar livre. O lanche também é servido em outro ambiente. “Mantemos o distanciamento e a socialização. É melhor do que focar em um conteúdo com obrigação de sistematização. Estamos trabalhando o currículo em movimento, mas, de uma forma que possibilite a socialização, e não somente o fazer uma tarefa”, ressalta.

Essa socialização faz parte do processo de adaptação, que antes durava cerca de duas semanas para os alunos que iam pela primeira vez aos centros de ensino. Agora, esse processo demora ainda mais, uma vez que as aulas acontecem em rodízio — a cada semana, um grupo assiste aula presencial, enquanto que o outro acompanha atividades de forma remota. A comunicadora Patricia Maia, 41 anos, conta que a filha Maria Rita, 5, estuda no infantil 1, do Jardim de Infância da 114 Sul, e está passando pelo processo de adaptação.

Para Patricia, o momento reforçou a necessidade de aulas irem além das quatro paredes de uma sala, principalmente nos primeiros anos escolares. Segundo a comunicadora, a filha tem mostrado uma boa adaptação desde que iniciou as aulas. É a primeira vez que Maria Rita vai à escola. “Ela adora ir, e comenta bastante sobre as atividades. Passamos por um período sem sair de casa e ela foi muito privada. Agora, ela é incentivada com exercícios motores, feitos na escola, além da abordagem psicológica, que é superimportante para ela. Toda vez que ela chega é uma novidade, um amiguinho que ela reconhece do computador”, diz.

## SOCIALIZAÇÃO

A Escola Classe 40, de Ceilândia, possui 687 alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental. A diretora da unidade, Marinalva de Lima, conta que uma das alternativas encontradas para sair da rotina da sala de aula e ajudar a socialização das crianças foi fazer uso do centro de convivência da escola. “É um centro ao ar livre, e ajuda as crianças no convívio diário. Todos fazem uso da área. Fizemos uma escala, porque ninguém aguenta ficar quatro horas em sala. Foi uma forma de adaptar o intervalo. Então, sob orientação dos professores, eles fazem dinâmicas e atividades durante 15 a 20 minutos no local”, explica a diretora.

O espaço é grande e conta com jogos de xadrez e damas. “Eles ficam livres, respeitando o distanciamento de um metro, sempre com uso de máscara”, garante Marinalva. De acordo com ela, a

# O novo normal nas escolas

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Escola Classe 40, de Ceilândia, possui 687 alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental

princípio, a coordenação não tinha pretensão de fazer uso do ambiente. “Porém, vimos a necessidade. Eu via a tristeza no olhar dos alunos. A escola é um espaço de interação, um espaço social. Discutimos com a equipe e decidimos abrir o local para eles saírem um pouco da sala”, pontua.

No Centro de Ensino Fundamental (CEF) GAN, na Asa Norte, Selma Ferreira explica que a sala de aula dos professores de geografia, ciências e educação física mudaram de local. Agora, as aulas são na área verde da escola. “É uma proposta pedagógica que surgiu antes mesmo da pandemia. Nós temos um espaço ocioso bem grande, bonito e arborizado. Então, desde 2019 trouxemos essa proposta da escola sem muros, incentivando professores a darem aula aproveitando esse ambiente ao ar livre. Três professores toparam. Levamos carteiras, armários e o quadro, e desde então tem sido assim”, conta.

Os 460 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental tiveram boa recepção com a mudança, e a chegada e pandemia intensificou a importância dessas iniciativas, conforme explica Selma. “Vemos que esses meninos precisam voltar para um espaço de convivência social, mas a gente percebe que não conseguem administrar isso com a necessidade de mudança de comportamento que a pandemia impõe. Ainda é difícil mostrar que não pode haver contato físico, eles não trazem isso de casa”, ressalta.

## PRINCIPAIS AFETADOS

A psicóloga Ciomara Schneider explica que as crianças e os adolescentes foram os principais afetados pelo isolamento social. “Vimos passarem por vários estágios. Em um primeiro momento, foi surpresa, do tipo férias inesperadas. Depois, veio a dúvida de como seriam as escolas on-line, para quem iria estudar dessa forma. E aí, depois, começou a alternar entre a novidade e o atraso com atividades, porque ainda não estavam adaptados ao sistema on-line. Depois dessa adaptação, começou a haver um desgaste e desinteresse

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Atividades ao ar livre na Escola Classe 40, de Ceilândia

Centro de Ensino Fundamental (CEF) GAN/Reprodução



Aulas de algumas disciplinas no CEF GAN, na Asa Norte, acontecem na área verde da escola

Escola Classe 13/Reprodução



Dinâmicas e brincadeiras no pátio central da Escola Classe 13, de Ceilândia

pelas atividades, e uma exaustão e apatia”, detalha a especialista.

Emocionalmente, isso impactou a realidade dos adolescentes, conforme explica a psicóloga. “Foi produzindo a vontade de não participar de nada. Os que gostavam de leitura, deixaram de gostar, porque cansaram de ler, por exemplo”, cita. Ciomara diz, ainda, que o retorno engloba uma série de emoções. “É uma esperança, um desafio. Mas, ao mesmo tempo, uma decepção, porque não é o formato da escola que eles sonhavam. É uma outra escola, que sofre as consequências desse isolamento. Então, penso que as escolas precisam mesmo se organizar com atividades mais leves, porque eles estão reconhecendo esse espaço”, pondera.

Para a especialista, atividades ao ar livre é algo positivo. “Na psicologia, há a dinâmica de grupo, que é muito trabalhada na psicologia organizacional, e é uma forma de o jovem expressar seu sentimento, seja positivo ou negativo. Isso ajuda a tornar o retorno para a escola mais proveitoso, porque agora vamos precisar encontrar novos processos de aprendizagem, rever o que tinha antes e tentar, por meio dessas dinâmicas, encontrar uma nova saída”, diz.

## ACOLHIMENTO

As novas formas de aprender ainda não apagam as perdas que tantas crianças tiveram que lidar durante a pandemia da covid-19. Foi com esse objetivo que a coordenação da Escola Classe 13, de Ceilândia, criou a iniciativa de escuta sensível, em que professores fazem rodas e dedicam um tempo de conversa entre os alunos. A diretora da unidade, Elaine Amaral Silva, explica que esse projeto tem como objetivo fazer com que os estudantes compartilhem vivências e emoções. “A gente sabe que muitas famílias vivenciaram perdas, seja financeira ou de entes queridos, e as crianças também passam por tudo isso”, ressalta.

Elaine explica que os momentos são realizados tanto em sala de aula quanto no pátio central da escola. “Pela escuta sensível, a

criança pode compartilhar um pouco do que está vivendo. Está todo mundo vivendo o novo. Então nós, da equipe gestora, temos o desafio de acolher a comunidade e transmitir segurança. Por meio de brincadeiras em sala e ao ar livre, proporcionamos a escuta e contribuímos na formação segundo o que está ao nosso alcance”, diz.

Além das partilhas, são feitas dinâmicas e brincadeiras. “Brincar faz parte da rotina das crianças. Embora os professores ainda proporcionem atividades lúdicas, é bem diferente quando a gente vem para a escola. Não tem como trabalhar com crianças sem o movimento do corpo, por exemplo, porque isso favorece uma aprendizagem de maior qualidade”, ressalta. “Assim como nós, as crianças estavam com muita saudade. Então, a acolhida é feita desde a entrada. Embora não possamos abraçar, tentamos estar próximos deles em alguns momentos, como na entrada, desejando um bom dia caloroso, mostrando o quanto estamos felizes em recebê-los”, ressalta.

Pedagoga e orientadora educacional do colégio Objetivo, Keila Espindola explica a importância do acolhimento. “O educando precisa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem. As implicações do distanciamento para adolescentes e crianças também são muito prejudiciais. Um dos pontos principais que trabalhamos é a questão da socialização, o desenvolvimento do aluno como cidadão, no meio social. E isso é fundamental dentro da escola”, destaca a especialista.

De acordo com a pedagoga, é importante que o estudante sinta que o espaço escolar é harmonioso. “Ele precisa sentir segurança em sua retomada para escola”, pondera. Para isso, Keila ressalta a importância da capacitação dos profissionais da educação. “Deve haver esse preparo para que os educadores saibam como lidar com os educandos vindo de um isolamento social, e que vão enfrentar o convívio diário, a interação presencial constante, seguindo, claro, o escalonamento em sala de aula”, pontua.

## CR7 tem gol anulado

Prejudicada por dois erros do goleiro polonês Wojciech Szczesny, a Juventus não passou do empate, ontem, com a Udinese, por 2 x 2, na abertura do Campeonato Italiano. Cristiano Ronaldo (foto), que começou no banco, entrou em campo na segunda etapa e acreditou ter feito o gol da vitória do time de Turim nos acréscimos, mas o lance foi anulado pelo VAR por impedimento.



Miguel Medina/AFIP

**JOGOS PARALÍMPICOS** Conheça os brasileiros que disputarão as Paralimpíadas de Tóquio-2020. Delegação do Brasil contará com 260 atletas no evento na capital japonesa, que será disputado de amanhã até 5 de setembro

# Brasília vai à luta

MAÍRA NUNES

Quem estava com saudades das madrugadas repletas de atrativos esportivos pode preparar o despertador, porque os Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 estão próximos.

A Cerimônia de Abertura do evento está marcada para amanhã, a partir das 8h (horário de Brasília), no Estádio Nacional do Japão. Brasília será representada por 10 dos 260 atletas

da delegação brasileira que disputarão os Jogos Paralímpicos de Tóquio, que se estenderão até 5 de setembro. O número total de participantes do país inclui desportistas que atuam como

guias, calheiros, goleiros e timoneiro.

Para bem informar a torcida, o Correio listou os competidores do Distrito Federal que entrarão em ação na capital japonesa. Veja a seguir.

## Wendell Belarmino - natação

É uma das maiores promessas brasileiras de medalha nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020, edição que marca a estreia dele no evento, aos 23 anos. Nas duas primeiras grandes competições que disputou, Wendell conquistou seis medalhas (quatro de ouro e duas de prata) nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019. Depois, foi campeão mundial nos 50m livre e ganhou outras duas medalhas de prata nos 100m livre e no revezamento 4x100m livre 49 pontos no Mundial de Londres 2019. O nadador treina na Instituição Pro Brasil, no Centro de Excelência da Universidade de Brasília (UnB), e compete na classe S11 por causa de um glaucoma congênito. Ele passou por 10 transplantes de córneas, mas segue com uma perda de visão gradativa.

- » Nascimento: 20/5/1998, Brasília (DF)
- » Classe: S11
- » Instagram: @wendell\_belarmino

Marco Antonio Teixeira - CPB/MPIX - 26/4/18



## Leomon Moreno - goalball

Bicampeão nos Jogos Parapan-Americanos (Lima-2019 e Toronto-2015) e bicampeão mundial (Malmö-2018 e Finlândia-2014), o brasileiro foi considerado o melhor jogador de goalball do mundo busca um ouro paralímpico inédito em Tóquio-2020. Leomon tem no currículo as medalhas de bronze, nos Jogos Paralímpicos Rio-2016, e de prata, Londres-2012. O jogador do Santos Futebol Clube perdeu a visão quando ainda era bebê, por conta de uma retinose pigmentar, e conheceu a modalidade por meio dos irmãos, que praticavam o esporte e têm a mesma doença.

- » Nascimento: 21/8/1993, Brasília (DF)
- » Classe: B1
- » Posição: ala
- » Instagram: @leomonmoreoficial

Ale Cabral/CPB - 29/08/19



## Katia Silva - goalball

Mineira de Unaí, Katia adotou Brasília como cidade em 2015. Foi na capital federal que conheceu o goalball e, em janeiro de 2016, passou em uma penela da Uniace para se dedicar exclusivamente ao esporte. Como nem tudo são flores, no fim de 2019, chegou a pensar em desistir da carreira como jogadora, mas foi surpreendida com a primeira convocação para a Seleção Brasileira. A atleta do Centro Olímpico e Paralímpico de São Sebastião fará a estreia em Paralimpíadas.

- » Nascimento: 24/4/1995, Unaí (MG)
- » Classe: B1
- » Posição: ala
- » Instagram: @katiasilva\_aparecida

Ale Cabral/CPB



Reprodução/Instagram



## Jéssica Gomes - goalball

Também treina no Centro Olímpico e Paralímpico de São Sebastião e coleciona alguns títulos na carreira. É bicampeã dos Jogos Parapan-Americanos (Lima-2019 e Toronto-2015); medalhista de bronze no Mundial de Malmö-2018; e prata no Campeonato das Américas-2017, em São Paulo. A brasileira nasceu com baixa visão por causa de uma catarata congênita hereditária. Aos 16 anos, viu uma apresentação da modalidade na escola e começou a praticar o esporte.

- » Nascimento: 22/7/1993, Brasília (DF)
- » Classe: B3
- » Posição: ala
- » Instagram: @jessica\_g\_vitorino

## Ana Gabrielly - goalball

Nasceu em Brasília com baixa visão devido ao albinismo. No Rio de Janeiro, conheceu o goalball, na aula de educação física do Instituto Benjamin Constant. Tornou-se jogadora de alto rendimento em 2014 e, dois anos depois, recebeu a primeira convocação para a Seleção Brasileira. Ana Gabrielly é campeã Parapan-Americana. Foi medalhista de bronze no Mundial da modalidade, em Malmö-2018. Atualmente, defende o time do Serviço Social da Indústria (Sesi/SP).

- » Nascimento: 15/8/1990, Brasília (DF)
- » Classe: B3
- » Posição: pivô
- » Instagram: @anagabriellybrito

Ale Cabral/CPB



## Sérgio Frões de Oliva - hipismo

Atleta do Brasília Country Club, Sérgio disputa a quarta Paralimpíada em busca da terceira medalha na competição. Na Rio-2016, subiu ao pódio duas vezes para receber a medalha de bronze nas provas do individual e do estilo livre. Em 2019, ganhou um ouro e um bronze no Hartpury Festival of Dressage, na Inglaterra, e outros três bronzes no Torneio de Maio, em Mannheim, na Alemanha. Resultados que apontam uma trajetória vitoriosa, que começou com o ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Mar del Plata-2003. Sérgio teve paralisia cerebral por falta de oxigenação na incubadora e começou a praticar hipismo aos sete anos, como forma de terapia. Ainda experimentou outros esportes, até voltar, aos 13, depois que perdeu os movimentos do braço direito devido a um acidente com a vidraça de uma portaria.

- » Nascimento: 17/8/1982, Brasília (DF)
- » Classe: III
- » Instagram: @cavaleirosergiooliva

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 10/7/11



Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press - 26/7/16



## Jady Malavazzi - ciclismo

Natural de Jandaia do Sul, no Paraná, a ciclista integra o Time Para Capital, de Brasília, e treina nas vias do Lago Norte. Foi medalhista de bronze nas provas de contrarrelógio e de estrada do Mundial de Ciclismo de Estrada de Maniago-2018, na Itália. Também tem no currículo uma medalha de prata na prova de estrada nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara-2011, no mesmo ano em que migrou do basquete em cadeira de rodas para o ciclismo. Jady perdeu o movimento das pernas aos 13 anos, após um acidente de carro.

- » Nascimento: 7/9/1994, Jandaia do Sul (PR)
- » Classe: H3
- » Instagram: @jadyamalavazzi

## Ariosvaldo Fernandes (Parré) - atletismo

Natural de Campina Grande, na Paraíba, Parré, como é mais conhecido, disputa a quarta edição dos Jogos Paralímpicos da carreira. Aos 44 anos, chega com um currículo respeitável. Em Jogos Parapan-Americanos, são 10 medalhas, sendo seis ouros e quatro pratas. Na última edição, em Lima-2019, conquistou o ouro nos 100m e nos 400m e a prata no revezamento 4x100m. Em Mundiais, tem um bronze, no campeonato disputado em Lyon, na França, em 2013. Conheceu o atletismo aos 17 anos, quando morava em Planaltina. Mudou-se para a capital federal ainda criança para tratar da paralisia dos membros inferiores desenvolvida pela poliomielite, que contraiu aos 18 meses de idade. Foi apresentado ao esporte paralímpico pelo professor de educação física e praticou basquete em cadeira de rodas.

- » Nascimento: 23/12/1976, Campina Grande (PB)
- » Classe: T53
- » Instagram: @parrebrazil

Ale Cabral/CPB - 31/1/20



Daniel Zappe/Exemplus/CPB - 7/11/19



## Rayane Soares - atletismo

Radicada em Brasília, Rayane nasceu em Caxias, no Maranhão, com baixa visão por conta de uma microftalmia bilateral congênita, devido à má-formação nos globos oculares. Ela entrou no esporte paralímpico em 2015 e estreará nos Jogos Paralímpicos em Tóquio-2020. A brasileira chega à capital japonesa com fortes chances de pódio, após o título de campeã nos 400m e medalhista de prata nos 200m, no Mundial de Dubai-2019. Ela também é prata nos 100m dos Jogos Parapan-Americanos de Lima-2019.

- » Nascimento: 20/1/1997, Caxias (MA)
- » Classe: T13
- » Instagram: @rayane\_soares\_silva

Ale Cabral/CPB



## Wendel Silva - guia de atletismo

Com experiência em competições, Wendel (E) foi indicado para acompanhar um atleta que estava sem guia no Parapan-Americano de Jovens, na Argentina, em 2013. Desde então, migrou para o cenário paralímpico. Atualmente, é guia de Daniel Mendes (D).

- » Nascimento: 30/11/1991, Samambaia (DF)
- » Classe: atleta guia
- » Instagram: @wendel\_smbul

**BRASILEIRÃO** Rivais nas quartas de final da Copa do Brasil, Fluminense e Atlético-MG duelam, hoje, no Rio

# Prelúdios do mata-mata

Adversários nas quartas de final da Copa do Brasil, com o primeiro jogo na quinta-feira, Fluminense e Atlético-MG se enfrentarão duas vezes na mesma semana. O primeiro encontro ocorre hoje, em São Januário, para a disputa da 17ª rodada do Brasileirão. A partida, marcada para as 20h, vale o recorde de vitórias seguidas para os atletas e representa o início de uma nova fase para o time carioca, que demitiu Roger Machado e efetivou o sempre disposto Marcão como novo treinador.

Líder isolado, o Atlético-MG pode abrir uma vantagem ainda maior em relação a Palmeiras e Fortaleza, segundo e terceiro colocados, respectivamente. Além de disparar na ponta, o clube mineiro busca a 10ª vitória seguida na disputa do Brasileirão, o que representa um recorde da Era dos pontos corridos.

Apesar da maratona de jogos vivida pelo Atlético-MG, com a Libertadores e a Copa do Brasil, o técnico Cuca tem conseguido manter a base do time titular durante boa parte do Brasileirão. Para o duelo contra o Fluminense, ele deve fazer pelo menos duas mudanças, pois o volante Jair e o lateral Mariano sentiram fisgadas na coxa. A tendência é de que Guga e Tchê Tchê voltem a aparecer no time titular.

O Fluminense busca se reorganizar. O novo treinador inicia o desafio com a missão de encerrar uma série de quatro derrotas seguidas no Campeonato Brasileiro. Além disso, após a eliminação na Libertadores, ele tentará evitar a frustração de sair da disputa da Copa do Brasil. O jogo desta segunda-feira traçará um panorama sobre a possibilidade de eliminar o Atlético-MG no mata-mata.

Na reestrea no comando tricolor, Marcão deve fazer apenas uma mudança na escalação para enfrentar o líder do campeonato. Como Paulo Henrique Ganso se lesionou no meio da semana, Lucca será o escolhido para ficar com a vaga em aberto no setor ofensivo, enquanto o restante do time deve ser o mesmo que começou jogando no Equador.

A provável escalação do Fluminense terá Marcos Felipe; Samuel Xavier, Nino, Luccas Claro e Egídio; André, Martinelli e Yago; Lucca, Luiz Henrique e Fred.

O Atlético-MG deve iniciar o jogo com Everson; Guga, Nathan Silva, Alonso e Arana; Allan, Tchê Tchê, Zaracho e Nalcho; Savarino (Vargas) e Hulk.

Pedro Souza/Atlético MG - 5/2/21



**Com sete gols marcados, o centroavante Hulk é um dos artilheiros do campeonato nacional**

	P	J	V	SG	
1. Atlético-MG	37	16	12	14	Libertadores
2. Palmeiras	32	17	10	8	
3. Fortaleza	32	17	9	11	
4. Flamengo	28	15	9	12	
5. Bragantino	28	16	7	8	
6. Corinthians	24	17	6	1	
7. Atlético-GO	24	17	6	-2	
8. Ceará	24	17	5	2	
9. Atlético-PR	23	16	7	3	
10. Internacional	22	17	5	0	
11. Santos	22	17	5	0	Rebaixados
12. São Paulo	21	17	5	-5	
13. Juventude	20	16	5	-5	
14. Cuiabá	20	17	4	-1	
15. Bahia	18	17	5	-8	
16. Fluminense	17	15	4	-5	
17. Grêmio	16	16	4	-5	
18. Sport	15	17	3	-6	
19. América-MG	15	16	3	-7	
20. Chapecoense	6	17	0	-15	

**Sábado**  
Atlético-GO 1 x 1 Chapecoense  
Grêmio 2 x 0 Bahia  
Juventude 1 x 1 Fortaleza

**Ontem**  
Palmeiras 0 x 2 Cuiabá  
Ceará 1 x 1 Flamengo  
Athletico-PR 0 x 1 Corinthians  
Santos 2 x 2 Internacional  
Sport 0 x 1 São Paulo

**Hoje**  
20h América-MG x Bragantino  
20h Fluminense x Atlético-MG

## Palmeiras batido pelo Cuiabá

O Palmeiras está perdendo o rumo no Campeonato Brasileiro. A equipe não consegue mostrar força na competição por pontos corridos e pode ver o líder Atlético-MG abrir oito pontos de vantagem. Ontem, no Allianz Parque, a equipe de Abel Ferreira sufocou, mas esbarrou na forte defesa do Cuiabá e somou a quarta partida sem vitórias na competição, surpreendido por 2 x 0.

Sem jogo no meio de semana, o técnico Abel Ferreira optou por mandar titulares a campo. Queria melhorar o entrosamento de Dudu com Wesley e Rony. No primeiro ataque do Cuiabá, no entanto, com um minuto, Lucas Ramon avançou pela direita e cruzou para trás. Clayton dominou e bateu forte no canto de Weverton: 1 x 0 para os visitantes.

O Cuiabá se postou do meio

para trás e complicou a vida do Palmeiras. O time rodava as jogadas, apertava, mas não conseguia finalizar. Quando encontrou uma brecha, empatou com Zé Rafael. Mas o VAR impugnou o lance por impedimento de Dudu.

No segundo tempo, o Palmeiras cresceu no confronto e foi empilhando chances de empate. Deyverson entrou com vontade e parou em excelente defesa de Walter. A cabeçada foi à queima roupa. Era um bombardeio verde. Todo à frente, quase foi surpreendido numa escapada de Gava. Weverton salvou.

Modificado, com Scarpa e Veiga novamente lado a lado, e cheio de atacantes, o Palmeiras assumiu o risco de sofrer atrás em busca de uma virada, único resultado que interessava. Se lançou com tudo e viu Weverton traba-

## Flamengo fica no empate com o Ceará

O torcedor do Flamengo está mal-acostumado com as goleadas na Era Renato Gaúcho, que colocaram o time nas semifinais da Copa Libertadores e nas quartas da Copa do Brasil. Por isso, não deve ter gostado do empate por 1 x 1 com o Ceará, ontem, na Arena Castelão, em Fortaleza, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O time carioca poupou o uruguaio Arrascaeta e não contou com outros titulares, como os meios Bruno Henrique e Willian Arão, suspensos, e o lateral-direito Isla, machucado. Na realidade, o grupo parece de olho no jogo de ida contra o Grêmio, na quarta-feira, em Porto Alegre, pela Copa do Brasil.

Apesar do amplo domínio na posse de bola, o Flamengo não se mostrou efetivo diante de um Ceará muito aplicado na marcação e prático no ataque, armado no esquema 4-5-1.

As melhores chances de ataque foram do Ceará, que assustou aos 14 minutos em uma cabeçada de Cléber, que desviou em Léio Pereira. Depois perdeu grande chance com Vina, que fi-

Alexandre Vidal / Flamengo



**No início do segundo tempo, Vítinho assegurou a igualdade no placar**

nalizou por cima após receber cruzamento na medida de Rick.

Mas o meia Vina não desperdiçou a segunda oportunidade. Fernando Sobral roubou a bola na intermediária, fez a tabela e, depois, o passe para Vítinho, na frente da área. Ele ajeitou e bateu forte no canto direito. Os dois times se revezaram no ataque e perderam boas chances, mantendo o empate até o final.

O Flamengo tentou reagir, mas finalizou mal. O empate veio aos seis minutos do segundo tempo. Filipe Luís desceu pelo lado esquerdo e fez o passe para Vítinho, na frente da área. Ele ajeitou e bateu forte no canto direito.

Os dois times se revezaram no ataque e perderam boas chances, mantendo o empate até o final.

AssCom Dourado



**Uillian Correia definiu o placar aos 48 minutos do segundo tempo: time paulista não vence há quatro jogos**

lhar acima do comum pela redução de marcadores em campo.

O sufoco, porém, não surtiu efeito até a pausa para a reidratação, na qual os palmeirenses conversaram bastante para tentar encontrar uma fórmula para furar o

paredão defensivo cuiabano. Voltou novamente atacando. No caminho, contudo, havia o goleiro Walter, que defendeu duas cabeçadas seguidas, de Deyverson e Dudu, ambos na pequena área.

O Palmeiras tentou até o fim e

não conseguiu balançar as redes. Para piorar a situação, ainda viu Uillian Correia, num contratataque, ampliar aos 48 minutos. Nos últimos 12 pontos disputados, o Palmeiras somou somente um no Brasileirão.

## Corinthians vence no Sul

Autor do gol da vitória do Corinthians sobre o Athletico-PR, por 1 x 0, ontem, na Arena da Baixada, em Curitiba, o volante Roni é um dos símbolos da boa fase da equipe. Com boa presença no ataque, o jogador de 22 anos foi decisivo para o time chegar à segunda vitória seguida no torneio, um feito inédito (havia vencido o Ceará). Com isso, a equipe começa a buscar novas ambições, depois de um início marcado por desconfiança.

Roni confirma que o time se encontrou nos últimos jogos. Antes de vencer Athletico-PR e Ceará, a equipe corintiana havia empatado com o Santos, na Vila Belmiro. "É o trabalho coletivo que vem surtindo efeito. A gente não chega a lugar nenhum individualmente. O time se encaixou melhor. Estamos fazendo bons jogos. Sofremos um pouco no jogo, mas conseguimos os três pontos", disse o jogador formado no próprio clube.

Roni está tentando recuperar espaço entre os titulares. No total, o jovem tem 27 partidas disputadas na temporada, sendo 16 como titular. Com o novo treinador, foram 16 jogos, 11 começando como titular. Ele foi escalado nos quatro últimos compromissos. No Paraná, participou de boas triangulações com Giuliano e Adson, principalmente no primeiro tempo. Na etapa final, definiu a vitória marcando o terceiro gol no torneio.

"Não sei onde podemos chegar. A gente quer brigar para ficar lá em cima na tabela e também brigar pelo título, a ambição do Corinthians em todos os torneios", finalizou Roni.

## Santos e Inter ficam no 2 x 2

"Menino da Vila", Yuri Alberto voltou a Santos e foi o responsável por decretar o empate do Internacional por 2 x 2 diante do clube paulista, ontem, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogador demonstrou muito carinho ao ex-clube, mas também comemorou o ponto conquistado fora de casa.

"É muito gratificante. Aqui foi onde comecei. Sou muito grato a todos do Santos. É uma equipe pela qual eu tenho muito carinho. Glória a Deus por mais um gol e por ter ajudado meus companheiros a saírem com ponto fora de casa", falou o atacante.

O ponto foi comemorado por Yuri Alberto, uma vez que só foi conquistando nos minutos finais da partida. O Internacional chegou a abrir o placar com o estrepante Mercado, mas levou a virada, com gols de Gabriel Pirani e Madson. O atacante colorado decretou a igualdade no apagar das luzes. "Estávamos saindo com a derrota, mas foi um empate muito importante. Um jogo muito difícil, deixamos tudo em campo. O empate foi muito bom para nós. Agora é trabalhar e ir para o próximo desafio", disse.

Apesar do empate, o Internacional caiu uma posição na tabela de classificação e ficou em 10º lugar, com 22 pontos, assim como o Santos. No entanto, o time gaúcho chegou ao quarto jogo sem derrotas na competição.

O próximo desafio do Inter é diante do Atlético-GO, no próximo domingo, às 18h15, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia.

### » BOTAFOGO

Melhor mandante da Série B, o Botafogo bateu o Vila Nova, por 3 x 2, ontem, no Engenheiro, e se aproximou do G4. Com a oitava vitória em casa, o alvinegro assumiu a quinta colocação, com 32 pontos.

### » VASCO

O técnico Lisca está insatisfeito no Vasco, após a terceira derrota seguida na Série B. "Vou lutar muito para mostrar que não caí de paraquedas aqui. Quero dar respostas a essas 20 milhões de pessoas", afirmou.

### » SÉRIE D

O Brasiliense foi derrotado pela Nova Mutum, ontem, por 1 x 0, mas ainda assim permanece na zona de classificação do Grupo A5, na quarta posição. O Gama, batido pelo União, por 3 x 0, no sábado, é o sétimo colocado.

### » PANDEMIA

Durou apenas uma semana a liberação da volta do público aos estádios de Belo Horizonte. Devido ao desrespeito às normas, a prefeitura a proibiu novamente as partidas com torcedores.

### » ESPANHOL

Com show do brasileiro Vinícius Júnior, autor de dois belos gols, o Real Madrid empatou com o Levante, por 3 x 3. A liderança do Campeonato Espanhol é do Atlético de Madrid, que venceu o Elche (1 x 0).

### » INGLÊS

O clássico entre Chelsea e Arsenal terminou com a vitória por 2 x 0 dos 'Blues'. O belga Lukaku comemorou o retorno com um gol. O Chelsea divide a liderança com Liverpool, Brighton e Tottenham.

## >> HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus e Saturno em trígono; Lua começa a minguar em Peixes. Mais vale fazer e errar do que, depois, ter arrependeres de não ter tentado. Incorpora esta afirmação em tua alma, porque as restrições que elaboras para evitar a ação estão também incorporadas aí, não dando espaço à necessária ousadia para te lançares à experiência de vida, de acordo com todas as ideias que povoam tua mente. Todos esses pensamentos vivificados por desejos e emoções precisam ser postos em prática, nem que seja para descobrires que tudo era fantasia, porque se continuares a idealizar demais e fazer menos do que poderias, tua alma ficará congestionada, adoecida pelo peso da frustração. O pior que pode acontecer contigo é que nada aconteça, porque se ages e erras, pelo menos terá uma história para contar, e estragos para consertar e, depois, nunca mais repetir o mesmo erro.



**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Com a alma um pouco mais pesada e densa que de costume, procure transitar por este dia com cuidado, sem se precipitar em nada, dentro do possível para uma alma ariana como a sua. Em silêncio, observe a realidade.



**TOURO**  
21/04 a 20/05

Preste ajuda e colaboração dentro de seu alcance, e perceba com espírito prático que esse alcance é bastante amplo, porém, sua alma nunca sabe se a ajuda que oferecerá criará vínculos dos quais depois se arrependeria.



**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Faça o máximo possível com o tempo de hoje, não se preocupe em organizar suas atividades, mas em as desempenhar da melhor maneira possível, sem compromisso com os resultados. Isso propiciará muito avanço.



**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Se lance à vida com espírito destemido, porque este é um momento em que não há nada seguro onde você se agarrar, mas, ao mesmo tempo, há pistas inequívocas de que, seguindo em frente, você vai conquistar e vencer.



**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Se alguma suspeita começar a rondar sua mente, procure investigar com espírito prático e imparcial de imediato, para que esse estado mental não se avolume, se transformando em paranoia. Investigação prática e imparcial.



**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Para evitar as discórdias, não adianta ficar em silêncio, mas emanando energia nervosa de críticas e ressentimentos. Para evitar as discórdias inúteis, o melhor a fazer é passar tudo em pratos limpos. Aí sim.



**LIBRA**  
23/09 a 22/10

São muitas potencialidades que se apresentam ao mesmo tempo, e isso provoca dispersão, já que sua alma teria de escolher, e aí o assunto requereria tempo para pensar e duvidar, mas esse tempo não está disponível.



**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Querendo ou não, você terá de se expor muito mais do que normalmente aconteceria. Então, se prepare para desempenhar seu personagem com destreza, se movimentando na direção da satisfação de seus interesses.



**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Arrume seu espaço para se sentir o mais confortável possível, e tome um tempo para descansar, porém, cuide para que esse descanso não se torne o principal objetivo de sua existência, mas apenas um refúgio. Aí sim.



**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Um monte de coisas interessantes surgem à sua frente, distraindo sua alma, que vinha focada nos assuntos que considera importantes. Há uma hora em que a dispersão não há de ser combatida, porque descansa.



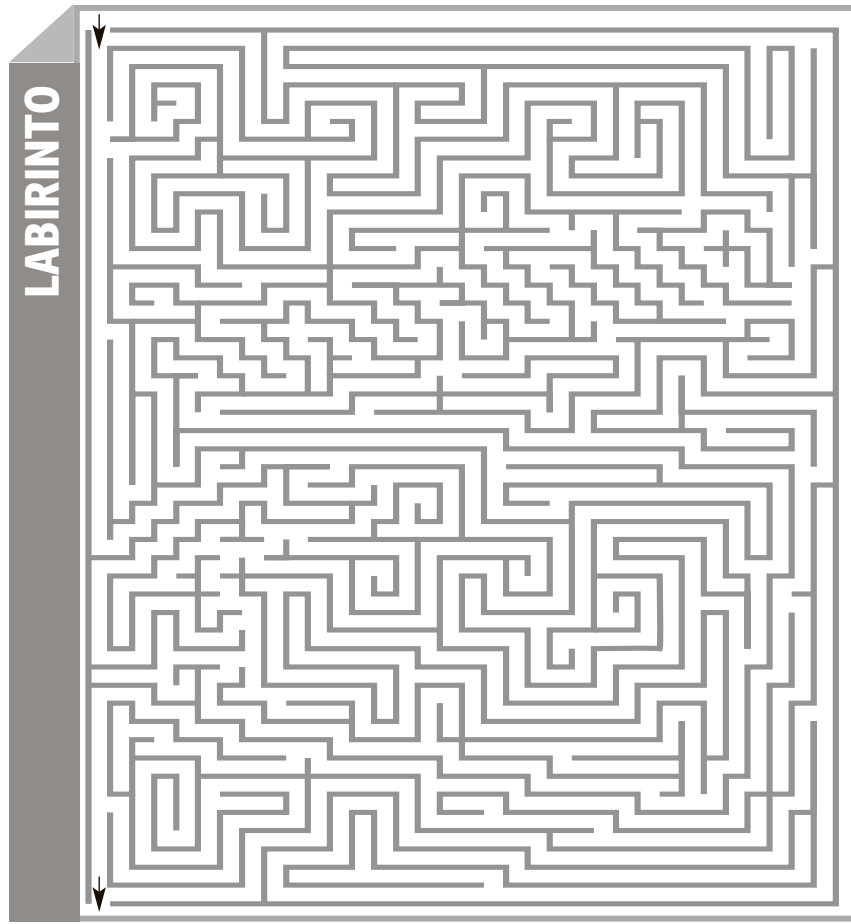
**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Para sua alma se sentir segura e confiante, talvez uma soma maior de dinheiro acalmaria qualquer tipo de ansiedade, porém, como isso não está disponível, você terá de buscar essas virtudes na arquitetura dos pensamentos.



**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Faça algo útil com toda essa energia nervosa que circula através de sua presença, porque se não houver uma ação que a envolva, com certeza acabará sendo focada nos perrengues habituais que povoam os relacionamentos.



## CONFIRA AS RESPOSTAS

7	1	5	9	8	3	4	2	6
8	6	2	7	5	4	3	1	9
9	3	4	6	2	1	7	5	8
3	4	8	1	9	2	5	6	7
5	2	6	8	4	7	1	9	3
1	7	9	5	3	6	8	4	2
4	5	3	2	7	9	6	8	1
6	9	7	4	1	8	2	3	5
2	8	1	3	6	5	9	7	4

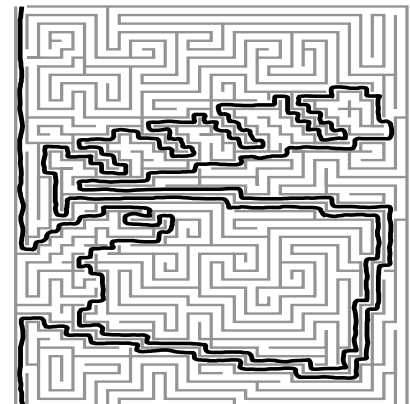
SUDOKU-1

5	6	1	4	7	3	8	2	9
2	8	3	6	5	9	4	7	1
7	9	4	1	8	2	3	6	5
1	4	7	5	2	6	9	3	8
9	5	2	3	4	8	6	1	7
8	3	6	7	9	1	2	5	4
3	7	8	2	1	4	5	9	6
4	2	5	9	6	7	1	8	3
6	1	9	8	3	5	7	4	2

SUDOKU-2

	L	A	P	G	R	A	N	C	A	P
C	H	E	G	A	D	A	R	A	S	
C	A	S	A	N	O	V	A	R	S	
V	R	E	A	P	A	L	P	A		
E	G	L	I	T	I	G	I	O		
M	O	L	A	A	A	T	R			
C	A	M	I	S	A	S	L	O	T	
G	A	S	G	P	O	S	E			
N	X	C	I	D	R	A	E			
R	E	A	Ç	Á	O	A	R	U		
T	N	E	A	G	E	N	O	R		
C	I	T	O	S	I	N	A	L	O	
D	A	N	O	S	M	A	R	T	E	
A	R	T	N	O	V	E	A	U		

CRUZADAS



LABIRINTO

## >> CRUZADAS

Ferramenta portátil que liga e desliga os circuitos elétricos		A eles Substância extraída de algas	Recipientes da cozinha	Bem de fazendeiros	Documento que permite acesso aos países da UE	
Diz-se do articulista sem senso crítico				Ditos típicos do fanfarrão	Emblemática personagem de Chaplin	
Opõe-se à partida						
					Rede de Atenção à Saúde (sigla)	
					Via da Antiga Roma "Risos", em internet	
Indivíduo mulhengo	Espessante empregado no pão sem glúten		Toca com as mãos, para examinar			
Eduardo Galeano, escritor uruguaio		Disputa judicial				
Peça de isqueiros "Celsius" (símbolo)		Lírio (Bot.)				
			Adicional sobre produto tabelado		Discurso de louvor a uma pessoa	
				Lote, em inglês Capital tcheca		
(?) verdes: como ficaram conhecidos os integralistas (Brasil)		"(?) de Aluguel", filme de Tarantino		Postura para foto A unidade do DVD		
Vigor (pop.)		Fruta cítrica semelhante ao limão			Jogo de azar tradicional em cassinos	
				Encheu (alguém) de entusiasmo	Código da Federação Russa, na internet	
Ação e (?): princípios da 3ª Lei de Newton		"Estados", em OEA	Prenome do cantor Cazuza			
		Fragrância (poét.)	Passado			
					Acredita como o religioso	
Conecta-se à guanina, no DNA (Quim.)			Causa sofrimento Lago, em francês		Dado numérico de endereços (sigla)	
				O Planeta Vermelho "Norte", em Otan		
Perdas de qualidade						
Estilo decorativo das edículas do metrô parisiense						

BANCO 3/lac — loa — lot. 4/ágio. 8/cítosina. 10/art nouveau. 11/goma xantana. 64

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

Resposta amanhã

**SUDOKU-1**

		5				4		6
								9
	3			2			5	
			1				6	
5		6			7	1		
	7	9	5					2
		3			9			
6					8	2		
	8							4

**SUDOKU-2**

5		1		7				
						4	7	1
	9			8				
					6	9		
9	5					6		
	3				1			4
3					4			
	2	5				1	8	3
								2

**Amy Winehouse:**  
Um dos maiores fenômenos musicais do século XXI.

Disponível nas livrarias!

© editoraagir

# Diversão & Arte

## Para lidar com o luto

EM ANO DE PANDEMIA E DE RECOLHIMENTO, LIVROS DA NIGERIANA CHIMAMANDA NGOZI, E DAS BRASILEIRAS DJAMILA RIBEIRO E NOEMI JAFFE APRESENTAM REFLEXÕES QUE AJUDAM A LIDAR COM A MORTE E COM A AUSÊNCIA



Cartas para a avó levam Djamila Ribeiro a refletir sobre ausências e ancestralidade

A perda da mãe levou Noemi Jaffe a escrever sobre o luto

Chimamanda perdeu o pai em meio à pandemia

Manny Jefferson/Diulgação

Renatin Parafra/Ilustração

» NAHIMA MACIEL

O luto e o olhar sobre os ancestrais e sobre a memória são os temas de três livros que, em ano de pandemia e de muitas perdas, podem ajudar a refletir sobre a morte e a ausência. A autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie fala sobre a perda do pai em *Notas sobre o luto* e a brasileira Noemi Jaffe escreve um memorial para a mãe em *Lili – Novela de um luto*, enquanto Djamila Ribeiro oferece um olhar sobre a ancestralidade em *Cartas para minha avó*.

Noemi perdeu a mãe em fevereiro de 2020 e começou a escrever logo em seguida. A intenção, inicialmente, não era dar forma a um livro e sim manter viva e lembrança de dona Lili. A autora tinha medo que a memória física da presença da mãe se transformasse em saudade. No pequeno livro, as lembranças se organizam de maneira muito delicada quando Noemi transita entre descrições do cotidiano e seus próprios sentimentos em relação à mãe, à morte, à presença e à ausência.

Por que dividir com o leitor uma intimidade tão difícil e sofrida? “Acho que tem muitas respostas para isso. Uma delas é o fato de que todos os brasileiros, hoje, estão de luto pelas perdas, pela doença, mas também por um país, com esse governo que está aí, a gente

está sentindo que está perdendo o país que a gente conheceu”, conta. Por outro lado, ela acredita, tudo que um escritor escreve, mesmo que seja sobre outras pessoas, revela algo da própria intimidade. “A gente escreve falando de si e também do outro que mora dentro da gente”, diz Noemi.

Livros sobre luto costumam gerar identificações universais em pessoas que viveram a dor da perda. Para Noemi, isso pode ser fruto da maneira como as sociedades ocidentais lidam com a morte. “São sentimentos universais. Talvez não universais, mas ocidentais. Nós, no Ocidente, não nos preparamos nem para a velhice, nem para a morte. A gente não está preparado para os buracos, a gente fica querendo tampar. E como a morte e a doença são buracos, em vez de compreender, a gente se aliena desse sentimento. Quando ele vem, não sabemos lidar. Muitas sociedades lidam de outra forma, se preparam mais”, acredita.

Na sociedade de origem de Chimamanda Ngozi Adichie, a morte é recebida de forma diferente e o luto vem acompanhado de rituais que duram dias, mas os sentimentos de ausência, impotência e saudade são os mesmos. A autora de *Americanah* perdeu o pai em junho de 2020, em meio à pandemia. Com a família separada em países diferentes e impedi-

**Nós, no Ocidente, não nos preparamos nem para a velhice, nem para a morte. A gente não está preparado para os buracos, a gente fica querendo tampar”**

Noemi Jaffe, escritora

da de se deslocar por causa dos sucessivos lockdowns, a despedida do pai, que morreu na Nigéria, foi vivida em meio a incertezas e muita angústia. O processo é descrito em *Notas sobre o luto*, um livrinho muito emocionante no qual Chimamanda fala da história de sua própria família, mas também daqueles laços que ligam profundamente pais e filhos.

A morte dos pais, ela conta, sempre foi uma assombração a pairar constantemente. Quando acontece, a certeza do desespero se instala, mas, com ela, nascem outras certezas, ancoradas, sobretudo, nas relações de amor e admiração que ajudam a passar pela ausência. “O luto não é etéreo; ele é denso, opressivo, uma coisa opaca. O peso é maior de manhã, logo depois de acordar: um coração de chumbo, uma realidade obstinada que se recusa a ir embora”, escreve Chimamanda. “Eu não vou ver meu pai nunca mais. Nunca mais.” Entre os preparativos para o velório, o enterro, as cerimônias igbos tradicionais, a administração da distância e dos anseios da família e os cuidados com a mãe, que a autora viria a perder pouco depois, entram também reflexões sobre as particularidades relativas ao luto na cultura africana. “Esse jeito igbo, esse jeito africano de lidar com o luto tem seu valor: o luto exteriorizado, performático e expressivo,

no qual se atende a todos os telefonemas e se conta e reconta o que aconteceu, no qual o isolamento é um anátema e ‘pare de chorar’ um refrão”, observa.

É sobre ela mesma, mas também sobre sua ancestralidade e as ausências familiares, que Djamila Ribeiro escreve em *Cartas para minha avó*. Com textos endereçados à avó Antônia, a filósofa e ativista revela viver um luto há muito reprimido. Djamila perdeu a avó ainda menina e a mãe morreu quando a autora tinha 20 anos. Um ano depois, foi-se o pai. Djamila demorou para processar esses lutos e, em parte, isso se deve a uma cobrança social violenta que também é fruto do racismo. “No enterro de minha mãe, a mãe de uma amiga me disse: ‘Não chore, você precisa ser forte pelos seus irmãos’. Sei que ela não falou por mal, mas quão cruel é dizer para uma jovem de 20 anos que ela não pode chorar a morte de sua mãe? (...) Essa imagem da mulher negra forte é muito cruel. As pessoas se esquecem de que não somos naturalmente fortes. Precisamos ser porque o Estado é omissivo e violento”, reflete a autora para, mais à frente, visitar a própria infância, quando os pais exigiam da menina força diante das agruras da vida. “Preparar para a vida, quando se trata de uma criança negra, é ser brutalizada o bastante para aprender a lidar com a brutalidade do mundo”, escreve Djamila.

**LILI – NOVELA DE UM LUTO**  
De Noemi Jaffe. Companhia das Letras, 140 páginas. R\$ 39,90

**NOTAS SOBRE O LUTO**  
De Chimamanda Ngozi Adichie. Tradução: Fernanda Abreu. Companhia das Letras, 140 páginas. R\$ 29,90

**CARTAS PARA MINHA AVÓ**  
De Djamila Ribeiro. Companhia das Letras, 200 páginas. R\$ 34,90

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 23 de agosto de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

#### 1.1 APARTHOTEL

**OPORTUNIDADE R\$285MIL**  
BRASIL 21 bloco E sala 10º andar 34m² alugada l vista livre 98175-1911/98466-1844 c7432

#### 1.2 APARTAMENTOS

##### ASA NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

##### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

211 VAZADO 3 qtos (suite) 154m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

211 VAZADO 3 qtos (suite) 154m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

##### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

QD 603 Vdo apto grande 3q canto 2wc 4º and 99983-1953 c3149

1.2 TAGUATINGA

##### TAGUATINGA

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

##### VALPARAÍSO

#### 2 QUARTOS

CIDADE JARDINS 2qts reform quit R\$ 110 mil Ac financ. 9.8149-6483

1.3 CASAS

##### GAMA

#### 3 QUARTOS

**VENDO LINDA CASA**  
PONTE ALTA Norte-DF 3qts, lazer completo c/ piscina, Lt 1.500m² esquina. Ac/ chácara no Casa Grande ou casa no Gama. Tr: 98622-6464

**VENDO LINDA CASA**  
PONTE ALTA Norte-DF 3qts, lazer completo c/ piscina, Lt 1.500m² esquina. Ac/ chácara no Casa Grande ou casa no Gama. Tr: 98622-6464

##### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

QL 16 Conj 05 casa reformada com 570m² lote 1.200m² churras, piscina, gar 3 carros. Preço a combinar. Tr: 98145-5726/ 3368-3025

QL 16 Conj 05 casa reformada com 570m² lote 1.200m² churras, piscina, gar 3 carros. Preço a combinar. Tr: 98145-5726/ 3368-3025

1.3 TAGUATINGA

##### TAGUATINGA

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

#### 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

TAGUATINGA

BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácara/comercial/residencial/logística, frente pra pista 20.000m². R\$ 270.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

BR 060- DF Excel. Chácara em cond., 14.600m² formada c/ casa, tudo lindo! R\$650.000,00 Acimóvel/veículo c/ parte de pgto 99381-7130 c11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

#### OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.6 OUTROS ESTADOS

### REGIÃO SUL DE GOIÁS

IPAMERI-GO Fazendão 3200/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50% pastagem, partes pronta e partes a ser reformadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 25.000, por /ha. Corretor só direto com o comprador. Deixar Recado no whatsapp (64) 99991-8331

2

### IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frio Ar, Tv, Wifi, coz. A.S Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

##### ASA NORTE

#### QUITINETES

914 NORTE Cond. fechado, reformado, porcelanato, armários, ar cond., elevador. Direto c/ prop. 99962-4249

2.2 ASA NORTE

#### 1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

##### ASA SUL

#### 3 QUARTOS

107 SQS Bl.C Excelente apto reformado 3qts 1ste wc social/ empregada salão de festas porteiro 24h garagem térrea. Particular! Tr: 98246-5653

107 SQS Bl.C Excelente apto reformado 3qts 1ste wc social/ empregada salão de festas porteiro 24h garagem térrea. Particular! Tr: 98246-5653

##### GUARÁ

#### 3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R\$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

##### SUDOESTE

#### 3 QUARTOS

304 SQSW BL G Aptº 109, 3 qts (1 ste), var, sala ampla, DCE, gar. 140m² Reformado. Excelente. R\$ 3.500 Chave na Portaria Tr: 99278-3287 Paulo

3

### VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

#### 3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

##### ALUGUEL

**LOÇA VIP**  
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

**LOÇA VIP**  
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

4

### CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

#### 4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

##### JÓIAS E RELÓGIOS

**RENDA EXTRA!** Revenda Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

4.3 MASSAGEM TERAPÉUTICA

#### 4.3 SAÚDE

#### MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA KARINA Entre em contato: 61-995860707

#### OUTRAS ESPECIALIDADES

PSICOTERAPIA - PSICANALISTA Online. Instagram: @psicanalista brunatagna

BRUNAGOMES Nutricionista 15% de desconto na consulta 994303688

#### 4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

#### DIVERSOS

COSTELA BOVINA na Brasa 1kg Delivery Tag. Norte, Ag Claras, VP e Ceilandia. 99233-4583

#### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### ENGENHARIA

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

#### OUTROS PROFISSIONAIS

TAPETES (lavanderia doméstica) Guará 1 61-992361607

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichebr.com 61-982416389

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

LAVA- SE CAIXA d' água conserta vazamentos, desent. plas, esgoto em geral 995521988

PERSONAL FRIEND Entre em contato: 61-992361607

#### SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps/Monitoro 24h, Trabalho todas as áreas. 9 9810-6976

#### 4.7 DIVERSOS

#### ANIMAIS DOMÉSTICOS

#### CAÉS

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana\_Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

#### DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

#### ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

FREZER HORIZONTAL R\$ 59.900,00 61-999834601

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

**ISLA FORMOSA**

**3 SUÍTES 135m²**  
SENDO 1 AMERICANA  
CONDOMÍNIO FECHADO

FINANCIAMENTO DE ATÉ 90% DIRETO COM A CAIXA\*

CAIXA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

WWW.ISLAFORMOSA.COM.BR

FINANCIE AGORA.  
(61) 9.9876-8741

APROVAÇÃO DE CRÉDITO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E EXIGÊNCIAS FEITAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL RI: 1-67.421

**LUXO E ESTILO**  
Opções de plantas diferenciadas

**INFINITY**  
RESIDENCIAL

**3 QUARTOS**  
SUÍTE 2 SEM SUÍTE

COZINHA, JANTAR, LAVAR, BANHO, SUÍTE 1, SUÍTE 2, SUÍTE 3, ESTAR, A.S, LAJE TÉCNICA

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB BANCO DE BRASÍLIA Stand em frente à Praça da Estação Concessionários do Metro

VECON CONSTRUTORA

ETTER

(61) 3435-4422  
(61) 98606-8311

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**



**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS  
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO**

Isis Campos Amaral – Oficiala  
Isabel Cristina Amaral Guijarro – Sub-Oficial  
Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta  
Sandra Barknecht – Substituta  
Lilian Ataídes Costa – Substituta

**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE SEBASTIÃO FERNANDES MACHADO, THEREZINHA DE ALMEIDA MACHADO E DE TERCEIROS INTERESSADOS - COM O PRAZO DE 20 DIAS - USUCAPÍAO EXTRAJUDICIAL.**

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás-GO, faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, em especial a Sebastião Fernandes Machado, brasileiro, funcionário público, inscrito no CPF nº 072.056.197-34 e sua esposa Therezinha de Almeida Machado, casados sob o regime da comunhão de bens, residentes e domiciliados em Brasília – DF, e seus respectivos herdeiros, se falecidos forem, que foi protocolado nesta Serventia em 12/12/2019, o requerimento pelo qual Francisco Xavier de Macedo, comerciante, CNH nº 04202300688 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 17746022 SSP-SP e CPF nº 057.023.508-12 e sua esposa Neuma Gomes Ribeiro de Macedo, vendedora, CNH nº 03284480366 DETRAN-GO onde consta a CI nº 1.858.806 SSP-DF, CPF nº 857.549.271-34, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados à Quadra 33, Lotes 01 e 02, Parque Marajó, nesta cidade, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extrajudicial Extraordinária, alegando tempo de posse de 17 anos, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 101.253, do imóvel urbano constante do Lote de terreno 01, da Quadra 33, com a área de 382,00 m², situado neste município, no loteamento denominado Parque Marajó, confrontando pela frente para a Rua 05 com 26,00 metros; pelo fundo com a Rua Manaus com 30,61 metros, pelo lado direito com o lote 02, (não possui matrícula aberta nessa Serventia) com 18,98 metros, pelo lado esquerdo com a esquina das Ruas Manaus e Recife, onde mede 3,00 metros, lote este de forma irregular, oriundo da matrícula nº 97.160, do Registro de Imóveis de Valparaíso de Goiás – GO, e consta ser de domínio Sebastião Fernandes Machado e sua esposa Therezinha de Almeida Machado, já qualificados. Assim sendo, ficam intimados os nominados no preâmbulo e terceiros eventualmente interessados titulares de direitos reais e de outros direitos sobre o imóvel, para apresentarem impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância, em 15 (quinze) dias corridos a contar do vencimento do prazo deste Edital (que será publicado por duas vezes), cientes de que, caso não impugnados os pedidos, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes, sendo reconhecida a Usucapião Extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei. Dado e passado neste Município de Valparaíso de Goiás, Estado de Goiás, por esta Serventia. Valparaíso de Goiás-GO, 17 de julho de 2021.

**RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP**



Adicione nosso número: (61) 9 9555-2589 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



**CORREIO BRAZILIENSE**

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Ediais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

**5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**ANIMAIS**

**VACAS LEITEIRAS** e Novilhas Girolanda, enxertadas à escolher. Tr: 98308-6021

**5.1 INSTALAÇÕES E MATERIAIS**

**INSTALAÇÕES E MATERIAIS**

**AREIAL EM ALEXÂNIA-GO** pronto p/ início produção 62-984048168

**AREIAL EM ALEXÂNIA-GO** pronto p/ início produção 62-984048168

**MÁQUINAS E IMPLEMENTOS**

**TRATOR AGRÍCOLA** MS 255/4 Mod. 2008 único dono Tr: 98308-6021

**SEMENTES E MUDAS**

**MUDAS DE EUCALIPTO** Sansão do Campo e Nativas do cerrado. Encomendas!!! 99989-0798 Radel

**5.2 CONVOCAÇÕES**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**CONVOCAÇÕES**

**A EMPRESA TRANSPORTADORA**

**R.N DE MARILIA LTDA,**

**SOLICITA O SR. Robson Abilio Lacerda,** Ctps nº 48186, Série 00022/DF, compareça no escritório da empresa ou na RJ Contabilidade - SIA Qd. 05, Quadra 05C, Lote 177/18, nº 195, Sl. 203 para para tratar de assunto do seu interesse, trazer o Atestado Médico Demissional, Nota Fiscal correspondente o pagamento Atestado Médico Demissional e CTPS caso não seja digital.

**5.2 MÍSTICOS**

**MÍSTICOS**

**ABABALORIXÁ MÃE - VITÓRIA** recém chegada Salvador, não se desespere cada pergunta uma resposta Qual for seu tipo de probl. em 3 dias vc tem resultados Trabalhos . p/todos fins. E ñ me confunda c/ outras. A Única vidente no DF c/200.000trabgarantido. Consulta R\$ 50,00 amarração amorosa R\$ 500,00 Ligue: 3355-2973/ 98237-2661 Zap

**ASTRÓLOGA FAZEMOS** amarração, joga-se búzios, cartas, tarô, faz e desfaz trabalho para o amor, passe contra o mal e inveja. Sua dor e sofrimento pode ser espiritual!Gama.Atendimento presencial e on-line. Inf.: 98236-4342

**CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA**

**CONVIDO-LHE A FAZER** uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

**5.2 MÍSTICOS**

**BRENO NOBRE** Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

**BRENO NOBRE** Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

**5.4 OPORTUNIDADES**

**CRÉDITO**

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**PREVI CRED**

**DINHEIRO NA HORA** Empréstimo pessoal para func. públicos em geral com cheque, desc em folha, déb em conta, cartão de crédito, adiantamento do FGTS, sem consulta spc / serasa 4101-6727/ 98449-3461

**5.5 PONTOS COMERCIAIS**

**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO**

**MERCADO VENDENDO** Interessados entrar em contato 61-985719135

**5.6 CELULAR**

**5.6 TELECOMUNICAÇÕES**

**CELULAR**

**INTERNET FIBRA** Óptica. Interessados 61-998026145

**INTERNET FIBRA** Óptica. Interessados 61-998026145

**5.7 TURISMO E LAZER**

**NEGÓCIOS**

**CLUBE**

**CLUBE REMIDO** do Nautico Caldas Novas sócio. Vendo 9.9988-4874

**VENDO TÍTULO** do Clube Cota Mil R\$ 6.000,00. 61-999884017

**VENDO TÍTULO** do Clube Cota Mil R\$ 6.000,00. 61-999884017

**CLUBE REMIDO** do Nautico Caldas Novas sócio. Vendo 9.9988-4874

**SERVIÇOS**

**TEMPORADA**

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**CENTRAL NACIONAL UNIMED**  
**COOPERATIVA CENTRAL** comunica que a partir de 01 de setembro de 2021, passará a operar a carteira de planos privados de saúde, anteriormente operado pela UNIMED PLANALTO – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO.

A transferência dos contratos foi concluída depois de atendido todas as normas exigidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e o consequente registro do Contrato de Alienação de Carteira no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo, sob o n.º 2.218.598.

Informamos que serão mantidas integralmente todas as condições vigentes nos contratos originais, inclusive quanto à data de aniversário do reajuste das mensalidades, coberturas contratuais e rede credenciada e referenciada, sem restrições de direitos ou prejuízos aos beneficiários da carteira dos planos de saúde, sem interrupção da prestação de assistência, principalmente aos que estejam em regime de internação hospitalar ou em tratamento continuado, sendo que eventuais alterações na rede de prestadores credenciada e referenciada obedecerão às disposições do art. 17 da Lei nº 9.656 de 1.998 e demais normas regulamentadoras expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



ANS - nº 310131



ANS - nº 33967-9

**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico n. 68/2021

**OBJETO:** Prestação de serviço de instalação de sistema de detecção e alarme de incêndio para o Edifício Anexo II e de sistema de combate a incêndio para os Edifícios Anexo II e Anexo III da Câmara dos Deputados, compreendendo serviços civis, de arquitetura, instalações elétricas, eletrônicas e mecânicas, testes e garantia de funcionamento pelo período de 12 (doze) meses.

**DATA DA ABERTURA:** 02/09/2021, às 10h.  
**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**  
Pregoeiro

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS**  
**COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB**

**AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO.**

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 133/2021-IBRAM, referente Sistema de Coleta e Transporte de esgotos da ETE Melchior, contemplando as Redes Coletoras, os Interceptores, as Estações Elevatórias de Esgotos (EEB.TAG.001, EEB.TAG.002, EEB.AGC.001, EEB.AGC.002, EEB.CEI.001, EEB.CEI.002, EEB.VCP.001, EEB.VCP.002, EEB.VCP.003, EEB.CAS.001, EEB.CAS.002, EEB.SNC.001, EEB.SNC.002, EEB.SNC.003 e EEB.SNC.005) e respectivas linhas de recalque, localizada nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Ceilândia, Por do Sol, Vicente Pires e Águas Claras. Processo SEI/GDF nº 00391-00005005/2020-98. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB.

**Disque-Denúncia**  
**Secretaria de Segurança Pública.**  
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**181**





**Premier**  
**SEMINOVOS**

**Das Auto**  
Multimarcas

**GLOBO**  
MULTIMARCAS

**SÃO ROQUE**  
VEÍCULOS

**auto just**

**RODOVIA**  
VEÍCULOS  
(61) 3387-2700

**Aut@red**

Acesse  
[www.vrum.com.br](http://www.vrum.com.br)

**VRUM**  
.com.br  
CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue  
**(61) 3342-1000**  
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO  
ACELERE O SEU NEGÓCIO**

